

3.º ANNO N.º 137
21 de Novembro de 1940

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Sport Illustrado

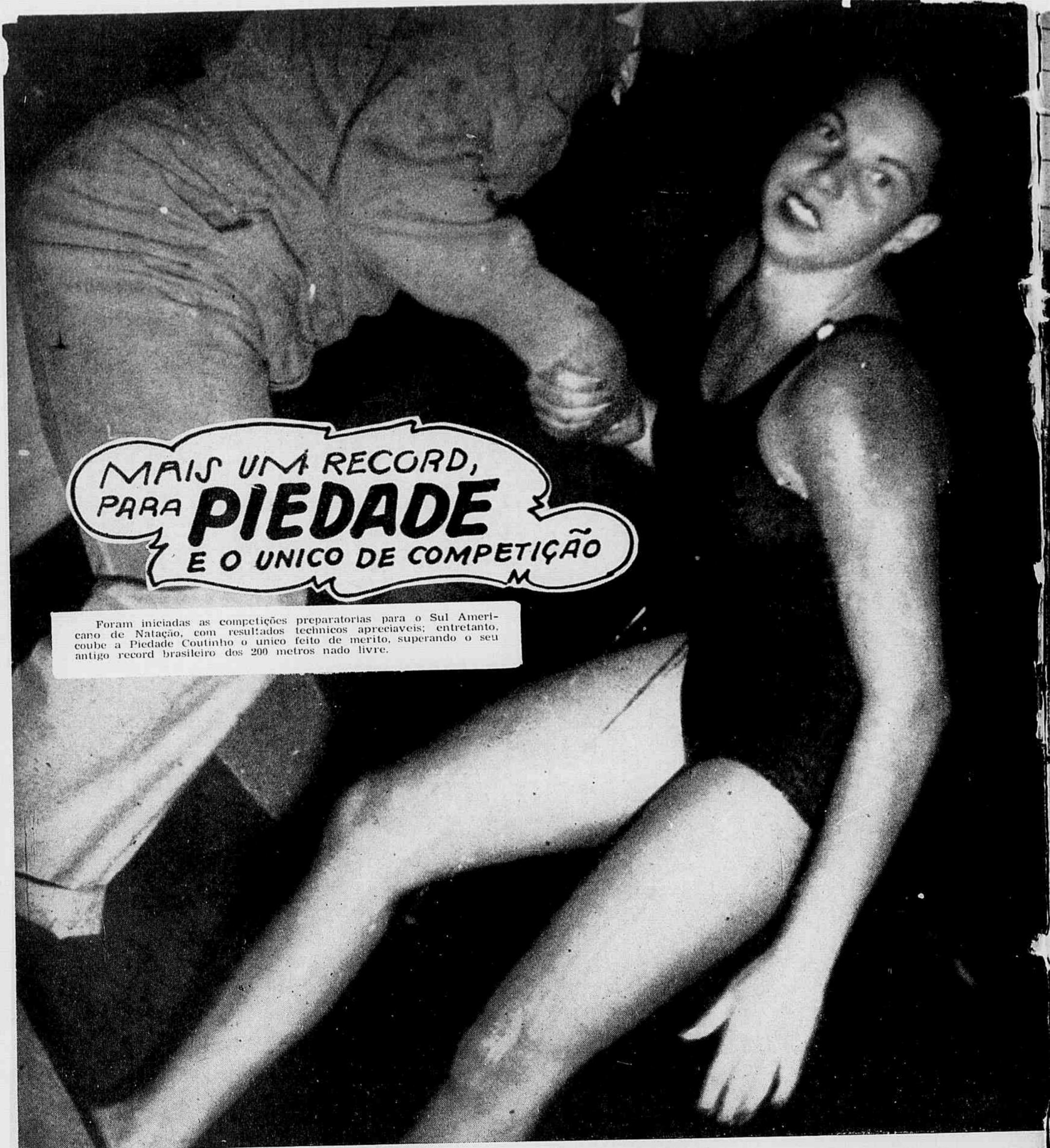


600
RÉIS
EM TODO O BRASIL



BRATAS
O ÚNICO QUE TOMBOU
GLORIOSAMENTE!

Lance de emoção que a objectiva attenta de SPORT ILLUSTRADO revela para os seus leitores. Vê-se Batatas, a grande figura dos tricolores, salvando milagrosamente uma situação difficil para sua meta.



MAIS UM RECORD,
PARA **PIEDADE**
E O UNICO DE COMPETIÇÃO

Foram iniciadas as competições preparatorias para o Sul Americano de Natação, com resultados técnicos apreciáveis; entretanto, coube a Piedade Coutinho o unico feito de merito, superando o seu antigo record brasileiro dos 200 metros nado livre.

A NOVA



CASA INDIANA

(FORNECEDORA DAS CLASSES ARMADAS)

COMPLETO SORTIMENTO PARA TODOS OS SPORTS

KEDES, TYPO AMERICANO, C/ AMORTECEDORES, NAS

CORES: PRETA, BRANCA e MARRON - DE 12¢ A 45¢

ALBERTO DE ARAUJO & CIA.

100-AV. MARECHAL FLORIANO-102
TEL. 43-0490 - RIO DE JANEIRO



O JOGO QUE EU VI...

POR
VERITAS
JUNIOR

FLUMINENSE x AMERICA

EM Alvaro Chaves



Periga a cidadella de Batataes, vendo-se Spinelli em acção, enquanto Guimarães e o arqueiro estão na expectativa.

O Fluminense passou pelo America e a sua torcida recebeu a vitória festivamente, porque ella não só sustentou o tradicional gremio das Laranjeiras na liderança do campeonato como tambem valeu como uma prova de reabilitação para o quadro cuja conduta ultimamente vinha alarmando os circulos tricolores. Justifica-se plenamente para o "fan" esta alegria resultante de um triumpho expressivo de 4x2. Todavia, para o observador imparcial e exigente pela força de sua profissão, a victoria do Fluminense não convenceu como "test" de eficiencia. Aliás, não seriamos nós os unicos a afirmar nesse sentido, uma vez que uma série de impressões sobre a pejeja entre tricolores e rubros, tecidas por collegas autorizados, concluíram que a vantagem conseguida no placard pelo Fluminense surgiu mais em consequencia da fraqueza do adversario do que propriamente em face da produção real do seu quadro. Na realidade, nós e outros que estivemos em Campos Salles acompanhando o America em luta contra o Flamengo e o Vasco, não poderiamos em absoluto reconhecer naquella America o mesmo que se fez representar em Alvaro Chaves. E' facil, pois, se perceber, preliminarmente, que o Fluminense passou por um America diferente... Um America que pisou a cancha

com um quadro improvisado e sem cohesão e consistencia nas suas linhas. Um America que não pode contar, por circunstancias superiores, com o concurso de tres elementos de merito e insubstituiveis, e ainda, segundo se soube, de inicio, tres reservas de categoria tambem não poderiam jogar. Eram, portanto, seis os jogadores sem condição de jogo para aquella tarde de expectativa popular e ainda mais, a direcção tecnica continuando a peccar, havia lançado mão de Vital e Geraldino em lugar de Villa e Lacinio, estes dois profissionaes indiscutivelmente melhores em qualidades do que aquellos chamados a compôr o quadro.

Estamos certissimos que a torcida americana, entusiasta e crente, não teria se transportado em grande massa para Alvaro Chaves, se por ventura conhecesse com algumas horas de antecedencia, a constituição do seu quadro. Nem mesmo, rubro-negros e vascaínos arriscariam torcer pela queda do leader, se soubessem da improvisação a que iria se submeter o esquadrão americano.

E assim, desconhecedora de uma alteração surprehendente no team do America, a torcida espelhou-se pelas dependencias de Alvaro Chaves, permitindo aos clubs abiscoitarem uma renda de 50 contos.

Podem, por ahi, suppôr os nossos leitores a decepção experimentada pelos "fans" das archibancadas e geraes, quando despontaram em campo as camisetas escarlates, trazendo Vital no lugar de Dela Torre, Munt no lugar de Alcebiades, e o ataque sem Placido e sem Fogueira... Onde estariam Bolinha, Villa, Oscar, Badú, Lacinio, etc.? — tambem per-

guntaram todos. Mas, a pergunta ficou sem resposta, porque o Fluminense era festivamente recepcionado e os seus associados applaudiam Rongo, o reforço que estrearia, justamente na tarde em que o America não dispunha de toda o seu poderio, afim de equilibrar possibilidades e fornecer um espectáculo á altura das aspirações de sua torcida... Era o contraste, en-



O esquadrão rubro que embora desarticulado ainda conseguiu manter uma luta equilibrada contra o leader.



O terceiro tento do Fluminense, marcado pelo estreado Rongo, que embora arrematando mal conseguiu passar a bola por entre as mãos de Thadeu.

tretanto. E, por maior confiança que o America pudesse inspirar antes do match, daquelle momento em diante somente a fatalidade concorreria para que o Fluminense levasse a peor no placard.

Alguem do proprio America nos disse antes do ponta-pé inicial: — Só a força de um milagre ajudará hoje rubro-negros e vascainos...

* * *

Ajustados os detalhes que precederam o cotejo entre rubros e tricolores, resta agora apreciar a luta em que o Fluminense laureou-se por 4x2.

Inicialmente devemos acrescentar que nem a fibra americana esteve presente nas Laranjeiras na mesma proporção com que o America soube tão briosamente se impôr de equal para equal contra o Flamengo e o Vasco. Notou-se um arrefecimento de energias no quadro rubro, arrefecimento esse justificado, em parte, uma vez que o quadro apresentava falhas na defesa e flagrante incapacidade na vanguarda. Depois então da saída de Nelsinho, o melhor, o mais



Geraldino e Pirica passam por Guimarães, mas cedem ante Batataes que prepara-se para interromper a trajetória do balão.



Thadeu defende enquanto Adilson está caído e Gritta aguarda o desfecho do lance.

as suas justas aspirações no campeonato. A prova contra o America não foi de reabilitação ampla no terreno da technica. Apenas a repercussão do triumpho no marcador reanimou as forças phisicas e moraes do quadro. O que pesa muito na balança das compensações. Olhando o jogo sobre este lado temos que considerar a victoria do Fluminense como um allivio para os seus responsaveis e jogadores, que vinham passando horas de pavor após a derrocada do Fla x Flu.

* * *

Constituiu a grande attracção da tarde em que mediram forças os dois velhos rivales de lutas, a estréa do jogador Rongo, contratado pelo Fluminense afim de dar uma nova composição ao seu ataque. Rongo veio precedido de muita fama e fizeram um escandaloso alarde das suas propriedades de

perigoso e o mais decisivo, o ataque ficou inoffensivo, com Cecilio e Carola trabalhando inutilmente para Gerson, Pirica e Geraldino desperdiçar. Mesmo assim, desarticulados, sem consistencia de trabalho em proveito do placard, o America ainda teve periodos de reacção desesperadora, chegando mesmo, em pleno dominio territorial, a advertir o tricolor com a conquista de um tento imprevisto de Geraldino. Entretanto, Thadeu veio a falhar pela segunda vez, permitindo a conquista do ultimo goal de Hercules, decisivo para quebrar a resistencia periodica do America e garantir definitivamente a victoria aos tricolores.

* * *

Verifica-se, assim de relance, que o Fluminense, para vencer, não encontrou o adversario que esperava, quer sob o aspecto tecnico propriamente dito, quer pela pujança de sua tradição. Dahi, o porque da conclusão a que chegamos no sentido real do feito tricolor.

Não foi o mesmo de expressão capaz de consolidar em definitivo

arrazador de arqueiros. Na realidade, o player argentino estreou auspiciosamente, auspiciosamente para o Fluminense, porque atendeu os seus problemas graves e ainda cooperou no placard com a conquista de dois goals. Todavia, para o critico observador, imparcial e exigente, a estréa de Rongo não passou de um acontecimento vulgar do foot-ball, em se tratando de um jogador discreto, sem grandes virtudes individuaes. De facto, dada as circunstancias de um primeiro contacto com cancha e publico, Rongo deixou boa impressão num sentido geral. E' necessario, entretanto, mais uma prova de verdade e contra uma defesa de verdade, para se aquilatar sobre o seu decantado preciosismo. Por emquanto, Rongo, mostrou-se aggressivo, portador de um shoot violento com o pé direito e nada mais... Longe está de se approximar de um Leonidas ou de um Villadoniga. Sobre isso podemos garantir que tanto o commandante uruguayo do Vasco e o center-forward "colored" do Flamengo são, em classe, muitas vezes superiores ao ex-defensor do River Plate. Naqueles sobra o que Rongo



Gerson, um estreante que fracassou lamentavelmente, em duello com Batataes, o arqueiro que é sempre o baluarte do Fluminense.

possue muito pouco: — o controle de bola. Aliás, fosse Rongo jogador singular, não estaria aqui estreando como jamais poderia o mercado brasileiro conquistar um Moreno, Sastre, Garcia, Coletta, Minella e outros de equal quilate. Em se tratando de bons e perfeitos commandantes de ataque, a Argentina encontrou em dois estrangeiros — Erico e Langara — os seus melhores, muitas vezes superiores a Massatonio, o portenho, scratchman que disputou discretamente as ultimas "Copas" e cotejos de expressão internacional.

Olharam os tricolores os tentos marcados por Rongo, como uma grande proeza. Nós não achamos de tão bella feitura assim. Foram lances fataes para Thadeu, em virtude de falhas comprometedoras da defesa. Ademais, é preciso lembrar que goal bonito e habilmente feito foi aquelle de Russo. O veterano Russo surpreendeu Thadeu num pelotazo atirado de 30 yardas no angulo do arco... enquanto o fabricante de tentos shootou em tête à tête com Thadeu, e assim mesmo fel-o com imperfeição e teve ainda no primeiro arremesso a ajuda providencial das traves...

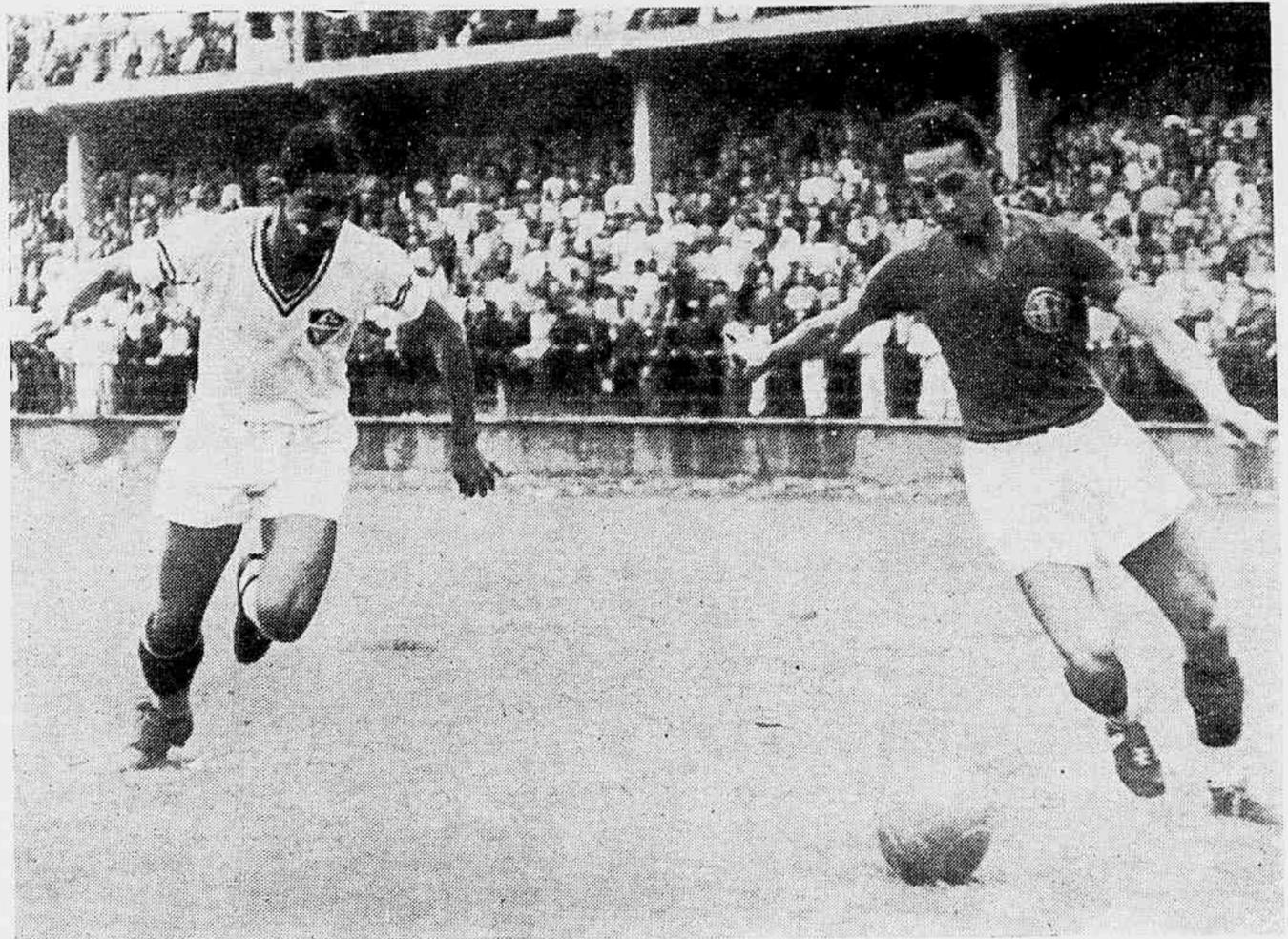
Fica, portanto, adiado o nosso melhor juizo sobre o novo commandante tricolor. Aguardemos o jogo com o Vasco.

* * *

Não teve oportunidades o arqueiro Batataes para fazer grandes defesas. Fez, porém, algumas intervenções felizes. Não teve, a nosso ver, culpa nos dois tentos obtidos pelos rubros, dadas as circunstancias com que foram feitos os goals. Norival rebateu e teve actuação regular. Todavia, falhou na marcação de Pirica que por elle passou varias vezes. Guimaraes esteve bem inferior ao seu

companheiro, por isso que apresentou a mesma falha de Norival, quanto á marcação de Nelsinho e depois de Geraldino, e ainda esteve impreciso nas rebatidas. Ainda desta vez Spinelli se mostrou o melhor da linha media. Deslocado do seu verdadeiro lado, o direito, Bioró ficou muito aquem das suas reaes possibilidades. Mario Ramos foi o peor dos medios, e Brant, durante o tempo que esteve em campo, agiu bem. Tanto Adilson como Hercules ficaram isolados no primeiro tempo. Na

phase final, porém, ambos tiveram mais trabalho, destacando-se o segundo por "fechar" mais em goal e por ter obtido um tento, producto do seu esforço. Romeu, quando na meia esquerda, fez jogo sempre para o centro, não servindo bolas a Hercules. Ainda assim, porém, o veterano forward fez boas jogadas, principalmente combinando com o meia direita Russo. Se houve desvantagem para o trio central com a entrada de Tim, lucrou a ala esquerda, por isso que o ponta trabalhou mais, visto que



Pirica não esteve numa tarde feliz, perdendo uma série de oportunidades na area tricolor. Assim mesmo de quando em vez o ponteiro rubro "salameou" Norival, que se vê na gravura.

Romeu voltou á sua posição e Tim serviu mais a Hercules.

* * *

Duas ou tres grandes defesas fez Thadeu. Mas o arqueiro rubro fracassou no goal de Hercules, intimidado pelo arremate de Rongo, ou melhor, pelo cartaz que trouxe o player argentino, como já falhara no segundo tento que Rongo marcou. Actuação regular teve Vital e ligeiramente melhor Gritta agiu. Na linha media o menos ruim foi Aziz e o peor Dedão, que se deve resaltar ter actuado na ala media esquerda. Munt ficou entre os dois. Ligeiramente menos mal appareceu Geraldino quando foi para a ponta direita substituindo Nelsinho, que se contundira e não voltara a campo na segunda phase, depois de ter actuado bem no primeiro tempo. No centro, Geraldino foi uma completa negação. Carolla e Cecilio foram os melhores nos passes. O meia esquerda passa immediatamente e quasi sempre muito bem. Tanto um como o outro meia deram innumeradas bolas aos pontas. Tivesse um pouco mais de decisão e Pirica teria, talvez, modificado o placard. Ainda assim, porém, deu bons centros que não foram aproveitados.

* * *

Aos oito minutos foi aberto o score. Dedão, sózinho, quiz dar uma "letra" e perdeu a bola, creando situação difficil que Gritta salvou com corner. Adilson cobrou. Dedão tentou nova "letra" e furou. Rongo recebeu a bola sózinho e arrematou de bico. A bola foi á trave lateral e entrou. Um minuto após foi obtido o empate. Pirica recebeu de Cecilio e centrou. Nelsinho escorou e arrematou violentamente cruzado, não permitindo defesa. Mais seis minutos e Romeu, na linha media atrahiu Aziz e estendeu a Russo. Este se approxi-

(Conclue na pag. 30).

AS ESTRELLAS QUE BRILHARAM NO ULTIMO CONCURSO AQUATICO



mento dos duellos sensacionais e dos confrontos entre os mais re-luzentes ases e estrelas das nos-sas piscinas. O problema comple-xo dos sports no Rio, que se pren-de á carencia de aparelhamento material para o seu desenvolvi-mento, é por demais conhecido pelo nosso publico. Assim, durante o periodo de aulas bem se sabe que os nadadores estudantes não podem se dedicar a um treinamen-to severo, dahi as competições de inverno e outomno decorrerem sem

O sexto concurso aquatico offi-cial, realizado sob o patrocínio do Boqueirão do Passeio, não se cer-cou de grandes attractivos. Aliás, o referido certamen foi o ponto final da época fria da natação. Agora, com as preparações para o Sul-americano e os concursos de De-zembro e Janeiro, a temporada co-mença a "esquentar", não só para os participantes como tambem para os "fans", que reconhecem muito bem quando se approxima o mo-





interesse. Quando o periodo de ferias se aproxima e terminam os exames, as pouquissimas piscinas que possuimos se povoam de astros e estrelas, e as revelações apparecem enthusiasmando technicos e surprehendendo "fans". Desta forma, nada se poderia esperar,



PROSEGUE O FLUMINENSE NA SUA MARCHA VICTORIOSA PELAS PISCINAS

tecnicamente falando, do concurso do Boqueirão. Assim mesmo, Ivan Freysleben nos pareceu surgir como a figura melhor preparada, pois, nadando no seu estylo os 800 metros livres em dupla com Aldo Barilari, conseguiu, na passagem dos 400 metros, superar o tempo record sul-americano, do qual é detentor Paulo da Fonseca e Silva. Cecilia Heilborn, a campionissima tricolor, tambem se apresentando numa turma de 3x100 e embora ligeiramente enferma, ainda fez 1.21', o que é qualquer coisa de promissor nos prognosticos para as proximas competições. Piedade



Coutinho tambem revelou excelente forma nos 100 metros livres. O atractivo do concurso prendeu-se, entretanto, aos dois encontros entre Paulo da Fonseca e Silva e Helio Godoy Tavares, o primeiro do Vera Cruz, e o segundo do Fluminense, ambos nadando no estylo de costas os 100 metros na classe de seniors e juniors. Apesar da forma magnifica de Helio, Paulinho ganhou os dois matches., numa demonstração eloquente de que classe é classe... Entretanto, do duello entre os dois optimos estylistas, uma coisa se observou de interessante e auspiciosa. E' que o garoto infernal que se chama Arypema Feitosa começa a se nivelar com os "taludos", e fez um





pareo soberbo na segunda parte, chegando muito proximo de Paulinho e Helio Tavares. Regina da Fonseca, estabelecendo um record para a classe de moças novissimas, Aldo Barilari superando Bandeira de Lima nos 400 metros, Pedro Mibielli marcando 2'53" para os 200 metros de peito, e, finalmente, Sieglinda Lenk reaparecendo em excelente forma, foram os resultados de maior destaque do ultimo concurso aquatico, que não teve um publico numeroso a assisti-lo, mas que decorreu dentro do espirito da ordem e do cavalheirismo que imperam sempre nos programmas da L.N.R.J. O Fluminense, como se esperava, venceu facilmente pelo numero de inscriptos e pela maior eficiencia dos seus representantes.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º—	Fluminense F. C.	264 pts.
2.º—	C. R. Botafogo ...	119 "
3.º—	C. R. Flamengo ..	97 "
4.º—	A. Vera Cruz	87 "
5.º—	Tijuca T. C.	82 "
6.º—	C. R. Guanabara	72 "
7.º—	America F. C. ...	16 "
8.º—	C. R. Icarahy	13 "



A GAROTADA DA CIDADE



realizado em prol da eficiencia aquatica da cidade.

Sabe-se que a Athletica Vera Cruz vem evitando a participaco dos seus defensores nas competioes preparatorias, attendendo a interesses de victoria no proximo certamen regional, pois a obrigatoriedade do exame medico para os seus garotos implica na provavel mudanca de classe, detalhe que no convem aos dirigentes que visam apenas conservar a supremacia da natao no Distrito Federal. Pouco vem interessando a Athletica Vera Cruz a figura da representao carioca no campeonato maximo do Brasil, e esse desinteresse se prova com a ausencia de seus representantes nos dois cotejos preparatorios j effectuados. Entretanto, os demais filiados a entidade da rua Buenos Aires, compreendendo os seus deveres sportivos, veem assiduamente participando das competioes infantis, o que revela o supremo desejo de readquirir, para a capital da Republica, o titulo que Minas ostenta merecidamente.

* * *

Conforme se esperava, o Tijuca laureou-se, seguido do Fluminense, que vem fazendo optima figura nas ultimas competioes infanto-juvenis. Icarahy, Vasco, Guanabara, Botafogo e America tambem contribuiram esforadamente para o exito do concurso, conseguindo os seus representantes bons resultados nas varias provas do programma.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º — Tijuca T. C.	157 pts.
2.º — Fluminense F. C. ...	102 "
3.º — C. R. Botafogo	51 "
4.º — America F. C.	15 "
5.º — Icarahy e Vasco	13 "
6.º — C. R. Guanabara	10 "

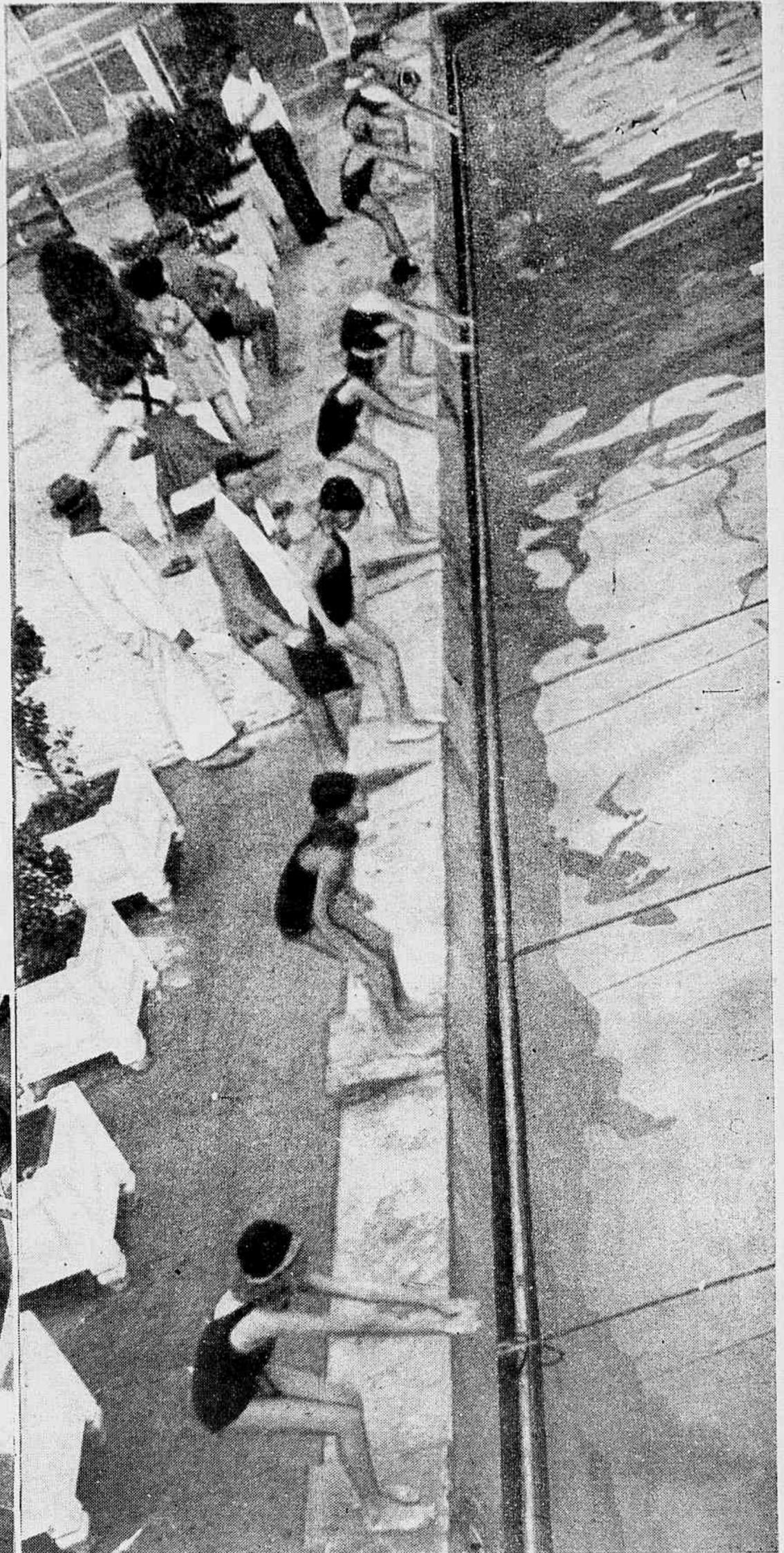
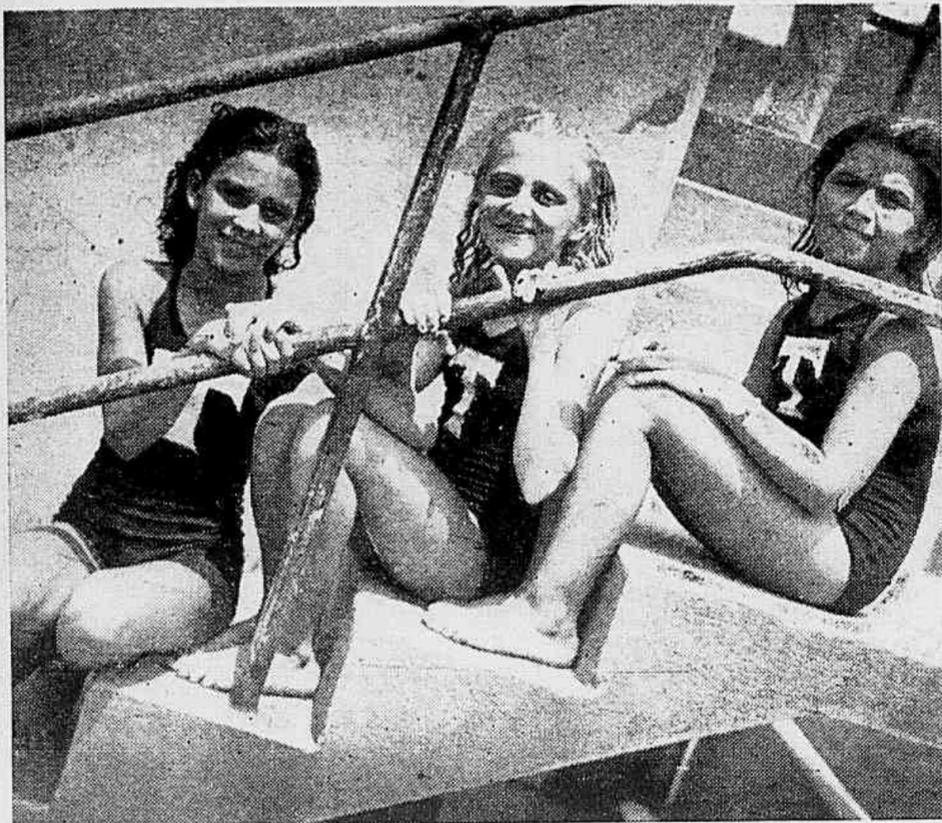


Com o objectivo de preparar a garotada para o proximo campeonato brasileiro a realizar-se em Bello Horizonte, na piscina do Minas Tennis Club, a Liga de Natao do Rio de Janeiro levou a efeito a sua segunda competio preparatoria, cujos resultados de ordem tecnica no corresponde-

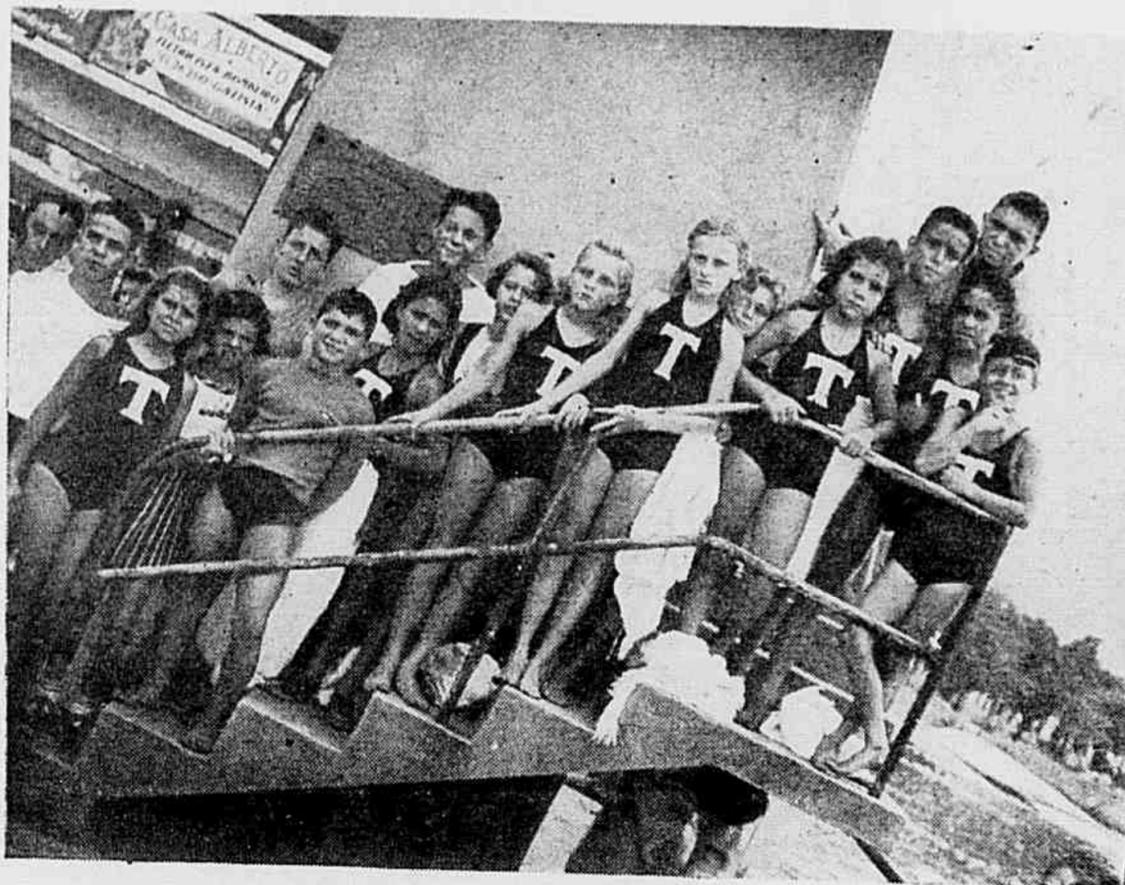
ram tanto quanto no primeiro confronto realizado em Outubro. E' que a turma da Athletica Vera Cruz tem deixado de attender a convocaco da entidade carioca, primando pela ausencia por motivos que, de um certo modo, compromettem o espirito de uniao que deve reinar em torno do trabalho



PREPARA-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO!



VENCERAM os "CAJUTIS"



OS RESULTADOS DAS PROVAS

As provas realizadas apresentaram os seguintes resultados:

1.ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas — 1.º lugar, Ricardo Capanema — Tijuca — 51"8.

2.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de peito — 1.º lugar, Elis da Justa Menescal — Fluminense — 53"6; 2.º lugar, Leda Duarte Silva — Tijuca — 54"1.

3.ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito — 1.º lugar, José Carlos Nascimento — Fluminense — 49"4; 2.º lugar, Cresus de Souza Alho — Tijuca — 52".

4.ª prova — 100 metros, juvenis — juniors, nado de costas — 1.º lugar, Zavem Boghossian — Tijuca — 1'26"2; 2.º lugar, Newton Costa Sant'Anna — Tijuca — 1'35"3.

(Conclue na pag. 23)



O melhor jogo de Porto Alegre

G. S. Força e Luz x Internacional

Na "Chacara das Camélias" -- Decisão do campeonato da cidade
por *Pythagoras Rabello*

Vencedor do ultimo "classico" da capital, o Internacional credenciou-se como o provavel vencedor do proximo compromisso que manteria com o seu adversario tradicional, causador de muitas surpresas: Força e Luz. Acrescia a tudo isso o desempenho bastante fraco do team "rajado" durante a actual temporada. Apesar da victoria espectacular do conjunto da "Carris" uma semana antes, sobre o veterano Cruzeiro, por 5x0, nada prognosticava ao apreciador desapassionado um desfecho inesperado para os "rubros". E o que se previra aconteceu, perfeitamente enquadrado dentro da logica do football: Caiu o Força e Luz por uma contagem que não deixa lugar a duvidas — 5x1.

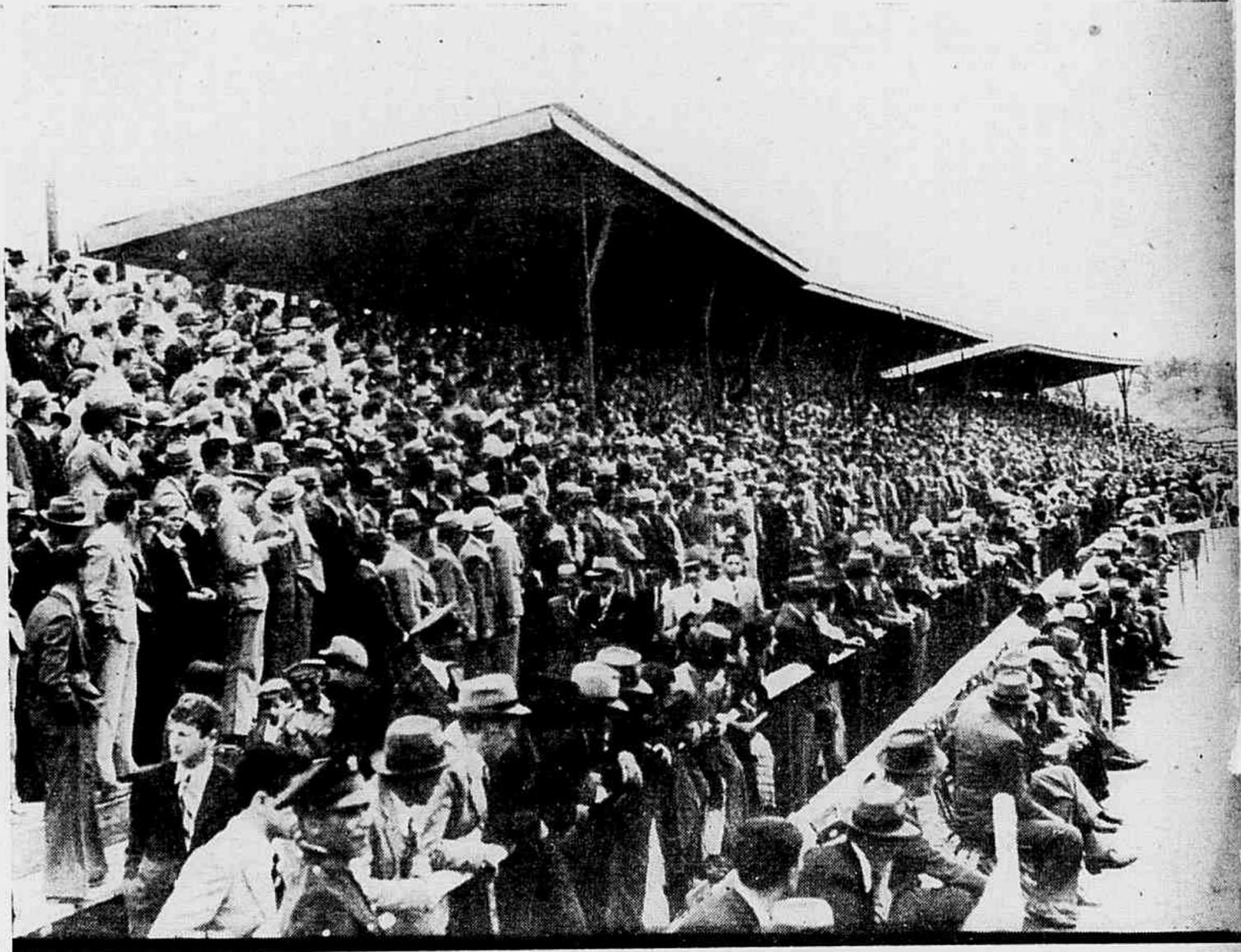
* * *

Para o quadro encarnado o prelio era de responsabilidade muito grande, pois, perdedor, daria ensejo ao seu rival mais forte, o Gremio, de emparelhar na contagem de pontos e vir ameaçar a conquista do campeonato. Conquistando a victoria, veria garantido o titulo de Campeão da Metropole, justamente no anno em que a cidade vai comemorar o seu bicentenario. Assim, os jogadores internacionalistas lançaram-se á luta com entusiasmo, buscando o premio justo de uma campanha que pode se chamar brilhante, procurando garantir o cobigado titulo, o que ficou assegurado logo nos primeiros 45 minutos de jogo.

Antes de entrarmos na apreciação do cotejo, queremos apresentar nossos parabens aos valorosos defensores do Internacional, que augmentaram com essa conquista as paginas já cheias de glorias do livro sportivo rubro. Parabens aos constructores desse triumpho, que ficará assinalado de forma especial no coração de todos os torcedores, por ter sido conseguido justamente numa data tão significativa e por ser o justo premio aos esforços e sacrificios de toda a temporada. Mais uma vez, nossos parabens!

* * *

Iniciando a apreciação do conjunto campeão, temos a obrigação



Vista parcial das archibancadas do gramado da "Timbaúva" por ocasião da partida decisiva do campeonato da cidade, em que o S. C. Internacional saiu vencedor.

de salientar dos demais a actualização de Russinho e Tesourinha, meia e extrema direita, respectivamente, que fizeram uma partida de gala, merecendo do publico presente uma verdadeira consagra-

ção, pelo espectáculo bonito que proporcionaram, com jogadas magnificas e produtivas. Deixaram o medio adversario lonto, fazendo mil e uma "diabruras" quando de posse da pelota. Se premio mere-

cessem esses dois jogadores, já o teriam recebido na justa manifestação que tiveram ao deixar o gramado, no fim do primeiro tempo e ao terminar o jogo, quando foram carregados em triumpho. Aliás,

CREME de OVOS DUBAR

**DELICIOSO CREME
LICOROSO DE GEMA
DE OVOS DE GRANJA
E COGNAC LEGITIMO**

o prelio foi todo cheio de palmas dos torcedores para os defensores rubros, que se entusiasmaram e corresponderam aos applausos dos "fans". Deve-se destacar, também, quasi que num mesmo plano o trabalho incansavel de Ruy, Risada, Carlitos e Assis, que muito contribuíram para o resultado final. Pedrinho, half direito, que estava afastado do team ha algum tempo, reapareceu, em esplendida forma, contribuindo para o exito da partida, bem auxiliado por Magno, centro medio de recursos e que não teve desta feita muito trabalho para conter o trio atacante adversario. Alvaro, zagueiro, e Marcelo, goal-keeper, num dia sem muito brilho, porquanto foram pouco exigidos. Assim mesmo o back falhou um tanto, jogando mais arborosamente do que com technica. Não comprometteram.

Em conjunto, o Internacional portou-se bem, abusando apenas, na segunda phase, do jogo vistoso, de "baileados", quando a partida já estava decidida. Technicamente apresentou um bom indice, pois que seus componentes estiveram á altura do titulo que agora ostentam.

* * *

O Força e Luz, desarticulado logo no principio, com a sahida obrigatoria de Juvencio, lesionado, sustentou galhardamente o assedio adversario enquanto poudo, succumbindo por fim á maior classe do antagonista. Principalmente a defesa, constituida por Aristeu, num de seus melhores dias, Hugo e Borges um tanto violentos, e Ruarinho e Abigail (principalmente este) tiveram occasião de brilhar e apparecer no cotejo de domingo. Reduzidos a dez homens, o team "rajado" não desanimou e lançou-se á luta com disposição, vendo seus intentos mallogrados pela má actuação da artilharia, onde somente Tobis, Zequita (enquanto alli esteve) e Acacio demonstraram boas qualidades. Depois que o centro avante Zequita abandonou a posição, para cahir na retaguarda, de medio, por determinação de tecnico, para não deixar livre a deanteira inimiga, unicamente Tobis e Acacio obrigaram o arqueiro colorado a intervir em situações de perigo. Mario Andrade, meia direita, foi um jogador completamente inoffensivo, e quanto Filhinho pouco apparecia... Deste modo, é de se affirmar que o Força e Luz fez mais

NÃO É VERDADE?

Um indice rico é também o indice do valor que tem um livro. E nenhuma publicação offerece mais variada summula do que

Almanach Eu Sei Tudo
o grande annuario brasileiro.

Esgotada, dentro de dois mezes, a edição de 1940, será consideravelmente accrescida a tiragem para 1941, 21.º numero do



ALMANACH.

Quarenta paginas em côres, entre as duzentas e muitas que compõem a famosa publicação.

SUGGESTIVAS TRICHROMIAS

Uma maravilha.

5\$000 no Rio, 6\$000 nos Estados

Redacção:

RUA MARANGUAPE, 15 -- RIO

do que se esperava e, se não fosse ficar reduzido a dez, com a sahida de Juvencio, muito poderia incomodar os rubros, equilibrando o prelio.

A MARCHA DO PLACARD

1.º goal — Desfalcados com a sahida de Juvencio, os "rajados" cedem visivelmente, do que se aproveitam os rubros para investir pela esquerda. Castilhos foge e dá a Carlitos, que passa a Russinho. Este controla e envia um directo ás rédes confiadas a Aristeu. 1x0.

2.º goal — Continuam pressionando os encarnados, até que Tsourinha, de um excellent passe de Ruy, conquista o segundo tento "colorado". 2x0.

3.º goal — Não desanimam os forçaluzenses, atacando, mas quem

leva a melhor é o Internacional, por intermedio de Russinho, que numa jogada pessoal invade a área, deriva para a direita e shoota violentamente, enquanto Castilhos completa a jogada, aninhando a pelota nas rédes. 3x0.

4.º goal — Já no segundo tempo, sempre com os rubros pressionando, Castilhos dá uma bôa centrada, Carlitos apara no peito e "vira" inappellavelmente: 4x0.

5.º goal — Encerrando a contagem, como premio aos esforços despendidos, é Russinho que decreta a ultima queda do reducto "rajado", com um forte arremesso, do limite da área perigosa, vencendo a pericia de Aristeu: 5x0!

6.º goal — Quando parecia que o placard não soffreria alterações, a defesa internacionalista facilita, com brinquedos, do que se apro-

veita Tobis para obter o "tento de honra" de seu club: 5x1!

* * *

Arbitrou o cotejo o conhecido juiz Alfredo Cesaro. Sua actuação não agradou, embora honesta, tendo falhado bastante. Desconhecemos as razões desses deslises, uma vez que é reconhecida a competencia de Cesaro, tido como um dos melhores arbitros da cidade, merecendo até elogios por parte de integrantes do conjunto Independiente, que nos visitou ha tempos.

A renda attingiu a casa dos 20:000\$000. O tempo esteve favoravel.

QUADROS E COTAÇÃO

INTERNACIONAL — Marcelo (6); Alvaro (7) e Risada (9); Pedrinho (8), Magno (7) e Assis (8); Tsourinha (10), Russinho (10), Carlitos (9), Ruy (9) e Castilhos (6).

FORÇA E LUZ — Aristeu (10); Hugo (8) e Borges (8); Juvencio (?), Ruarinho (8) e Abigail (9); Acacio (7), Mario (3), Zequita (8), Tobis (9) e Filhinho (5).

O FESTIVAL SPORTIVO DO

Collegio Universitario

Realizou-se, conforme foi amplamente noticiado, o festival sportivo em commemoração do 2.º anniversario da administração do prof. Manoel Louzada, mestre na Directoria do Collegio Universitario da Universidade do Brasil.

Essa festa sportiva transcortou com grande entusiasmo não só da parte dos concorrentes como pela numerosa assistencia, que não se cansou de applaudir calorosamente.

Nestas condições, está mais uma vez de parabens o prof. Manoel Louzada, por ter sabido buscar technicos á altura da realização que engrandece os sports entre os universitarios.

RESULTADO TECHNICO VOLLEY-BALL FEMININO Universitarios x Lafayette

Vencedor: Lafayette 2x1. Pontos, Universitario 39x31.

UNIVERSITARIO — Lia, Junia, Carmen, Beatriz, Elda, Addy (Zoda) e Eugenia.

LAFAYETTE — Norma, Marina, Yeda, Nilda, Maria Beatriz e Gilda.

O jogo teve grande movimento, proporcionando lances emocionantes. Ambos os quadros actuaram bem. O Universitario conseguiu vencer um "set" por 15x0 porém, na etapa final, o Lafayette, melhor experimentado, conseguiu surprehender o seu contendor.

(Conclue na pag. 29)

UMA CORRIDA EMPOLGANTE NO FINAL do CAMPEONATO!



O esquadão vascaíno, que em brilhante exibição, venceu o Fluminense por 2x0.

Vencendo o Fluminense, o Vasco entregou ao Flamengo o bastão de "leader"

Perdeu o Fluminense a posição de "leader" para o Flamengo. Foi essa a grande surpresa que o placard do principal jogo de domingo reservou aos adeptos do gremio rubro-negro. Cercou-se, portanto, o campeonato de um final empolgante. Agora são tres os candidatos ao titulo. Além da dupla Fla x Flu, o Vasco, após o merecido feito sobre o tricolor, surge tambem proximo ao funil de chegada, dividindo com os dois ponteiros identicas possibilidades de exito. Derrotado pelo Vasco, o Fluminense provou que o "train" imprimido na sua corrida pela posse do ambicionado sceptro de campeão foi por demais violento. Não puderam os tricolores resistir ao impeto dos rubro-negros e vascaínos, cuja reacção nesta etapa derradeira valeu como o lance sensacional do certamen. Ainda domingo o ex-pon-

teiro da tabella mostrou que o seu quadro resente-se de tudo, inclusive energias, factor decisivo num quadro que marcha em luta contra rivaes aguerridos e dispostos. Não será difficil dizer que o Vasco encontrou caminho para fazer o seu triumpho sem ameaças. Na verdade, os tricolores não estiveram, nem em technica nem em ardor, á altura dos vascaínos. Estes souberam construir o placard, 2x0, atravez uma melhor conducta no gramado, onde todos os defensores portaram-se num mesmo nivel. Faltou ao Fluminense uma defesa segura e um ataque possivel, no qual Rongo, submettido a uma prova de fogo, não correspondeu. Apesar da chuva, o publico que compareceu a São Januario foi numeroso. Mario Vianna portou-se bem na arbitragem.

A ARRANCADA SENSACIONAL DOS



3



OS VASCAINOS! 2x0

SOBRE O LEADER



- 1 — Phase movimentada, vendo-se o Vasco sustentando o placard contra uma reacção desesperadora dos tricolores: Zarzur, recuado, luta com Spinelli.
- 2 — Num duello com Villadoniga, Norival leva a melhor, cabeceando com estylo.
- 3 — A objectiva foi feliz, focalizando Adilson em off-side enquanto a pelota vae ás rêdes vascaínas, impulsionada por Vicentini. O juiz foi correcto assignalando o impedimento do ponteiro tricolor.
- 4 — O primeiro tento da tarde, marcado por Alfredo I, depois de receber um centro preciso de Orlando.

GOAL!

E MANOEL ROCHA GARANTE O TRIUMPHO

Eis o segundo tento do Vasco, marcado pelo ponteiro Manoel Rocha, que imprimiu uma corrida de 50 metros para atingir com exito as rêdes de Batataes. Os defensores do Fluminense se descuidaram lamentavelmente neste lance.



O Melhor Jogo de S. PAULO

por Enio Perillo

CORINTHIANS x PORTUGUEZA SANTISTA No Parque São Jorge



Lucta na area santista, pulando Baygorria e Servilho sob as vistas de Ary Silva, Navarro e Joane. O zagueiro afastou o perigo.

Os commentarios sportivos da semana prediziam uma partida boa entre Corinthians e Portuguesa Santista, terceiro e segundo collocados na tabella, respectivamente. E não era para menos. Os dois quadros, bem collocados e com possibilidades equas em relação ao ponteiro do campeonato, iriam pôr em jogo todo seu prestigio e poderio tecnico. Iriam mostrar as cartas, mas, de uma maneira positiva ao extremo, sem tapeações ou camouflagens. Aos dois conjuntos só poderia servir a victoria. Nem mesmo o empate contentaria um e outro. Isto porque, se para a Portuguesa Santista só a victoria poderia abrir novos horizontes e novas perspectivas, marcando com traço bem nitido seu caminho futuro em demanda do primeiro posto, para o Corinthians uma derrota acarretaria a perda completa de

esperanças para a conquista do almejado titulo. Assim, dominados pelo mesmo objectivo, era de se prever que lusos santistas e corinthianos nos brindariam com uma exhibição cem por cento emoção e technica. E, illudidos por esta plataforma estupenda, foi que resolvemos arrostar todo e qualquer sacrificio possivel, procurando o caminho do Parque São Jorge. Depois de uma viagem simplesmente torturante, chegámos ao nosso des-

tino e procurámos um logarzinho na tribuna de imprensa para assistirmos ao final dos segundos quadros. Se assim procederamos era porque necessitavamos mesmo de um descanso reparador. Mas, para mal dos peccados, o reservado estava completamente tomado e livemos que nos contentar com uma beirada na ponta de um banco. Pesquisando depois, verificámos que muito poucos daquelles que alli estavam eram de facto

chronistas. Os outros eram "sapos", "penetras", e tudo o mais, menos jornalistas. Assim mesmo estaria tudo muito bem, se estes "taes" não comesassem a dar palpites errados e até dizer cousas inconvenientes, dificultando o trabalho daquelles que alli vão no cumprimento de sua obrigação. Imaginem agora, vocês, leitores, por quanto aborrecimento tivemos que passar, pois que os "technicos abalisados" permaneceram no reservado da imprensa até o juiz dar por terminado o prelio principal. Fiquemos por aqui, desejosos de que a directoria do Corinthians dê um sumiço nessa gente errada. Já não é sem tempo, pois aquelle facto tem se repetido innumeras vezes sem que tomem qualquer providencia, não obstante os protestos



Passou por um triz. Esta foi uma bola que Beristain shootou, tendo Chiquinho chegado um pouco tarde. Também cahido se acha Dino, que está calmo porque o perigo passou.

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

Juventude ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR
DOS CABELOS



Um "cacho" de jogadores á procura do couro. Cena depois de batido um escanteio contra os santistas, vendo-se Brandão cabecear para a meta, mas sem perigo. Aparecem ainda Teleco, Navarro, Ary Silva e Joane.

justos dos profissionais da penna.

Como não bastasse toda a amolação, ficámos decepcionados com o espectáculo proporcionado pela Portuguesa de Santos e Corinthians. Partida de baixo quinhão tecnico e que deixou muito a desejar, mesmo porque os quadros estavam em condições de realizar coisa mais aproveitavel. Tanto Corinthians como Portuguesa andaram fazendo cousas desaconselháveis, dando uma impressão muito diversa do que verdadeiramente valem. Ao Corinthians faltou uma

offensiva mais realizadora e mais coordenada, já que a defesa em linhas geraes se houve bem; á Portuguesa faltou quasi tudo. Apenas alguns elementos se salvaram da derrocada final. Os lusos não impressionaram como conjunto e, não fosse o entusiasmo e dinamismo de alguns elementos, como disse, nada teriam realizado de pratico. Assim o resultado final, accusando tres pontos para os alvi-negros e nenhum para os santistas, foi justo. Não foi um resultado altamente expressivo como

aquelles 8x0 de ha bem pouco tempo no Pacaembú, porém serviu para ampliar as possibilidades do Corinthians, que ainda continúa em terceiro lugar mas bem proximo do leader e do segundo collocado. Para á Portuguesa o resultado foi catastrophico, pois sua situação peorou muito, se levarmos em conta que terá ainda de subir á serra para dar combate ao Palestra e Portuguesa de Sports.

Já que a victoria do Corinthians foi normal e que também os jogadores se portaram como costumam,

a tarde foot-ballistica teria passado sem attractivos, não fossem tres factos interessantes que observámos. O primeiro foi a victoria estrondosa do Corinthians na partida secundaria (10x0); o segundo a "gaffe" incrível do chronometrista dando por findo o primeiro periodo com somente 35 minutos jogados, e, por fim, a chuva que cahiu durante uns 25 minutos no inicio do prelio principal (na cidade não choveu). Não fosse isso...

* * *

A partida foi equal de começo a fim. Não se pode mesmo destacar como melhor este ou aquelle periodo do jogo. Talvez que o primeiro tempo foi um pouquinho superior, mas muito pouco. Isto porque foi neste periodo que a Portuguesa atacou um pouco, collocando por diversas vezes em apuros a retaguarda corinthiana. Algumas descidas de Chiquinho ou Jeronymo provocavam perigo e alguns lances isolados de Beristain. Também foi só. Na segunda etapa da luta, a Portuguesa se entregou completamente e o Corinthians começou a agir mais á vontade, sem contudo tirar proveitos das falhas cada vez mais accentuadas do adversario.

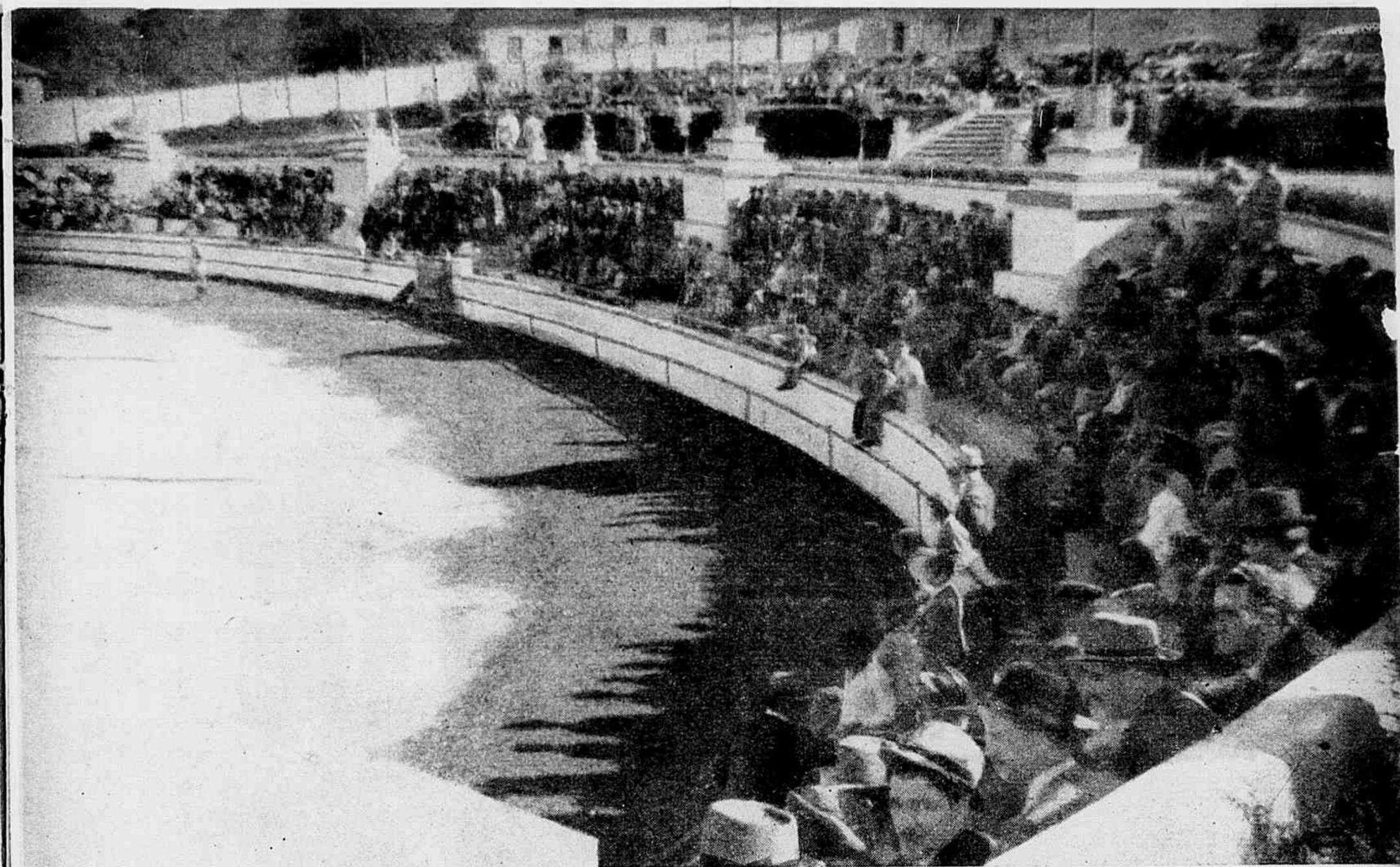
Para partida melhor da rodada, o jogo foi fraco, repetimos, como fracos tem sido os ultimos jogos em disputa do certamen local. Não atinamos com a razão disto e até esta baixa producção nos faz conjecturar muita cousa... E ainda mais quando sabemos que o campeonato brasileiro está por ahi...

* * *

Como já foi dito, a retaguarda do Corinthians não andou tão mal. Pio não teve muito trabalho e praticou poucas defesas difíceis, uma dellas de cabeçada de Chiquinho, ficando num plano de destaque relativo. Mas, é evidente que Pio não é o keeper que o Corinthians precisa. Zaga resoluto e firme, com Agostinho e Chico Preto eguaes. O primeiro somente uma vez se confundiu e o segundo, fazendo sua estréa official no club dos calções negros, jogou bem, salvando ainda um tento certo quando Beristain executou uma "bicycleta" notavel e o couro quasi que encobria todos os elementos da defesa, apparecendo Chico Preto na "hora H" para salvar a situação. Uma zaga que poderá dar muito que falar, esta formada pelo ex-zagueiro do São Paulo e o ex-zagueiro do America Mineiro.

Na linha media houve muita uniformidade. Somente Jango destoou um pouco, realizando uma exhibição pouco recommendavel.

Continúa na pag. 30



Impressionante aspecto de uma parte da grandiosa praça sportiva de Cachoeira, onde, sob as vistas de grande assistencia, se realizou o sensacional jogo Guarany x Riograndense, cuja chronica illustrada inseriu SPORT ILLUSTRADO em um dos seus numeros anteriores.

O foot-ball em Cachoeira, no Rio Grande do Sul

Brilhantes as competições promovidas pelo veterano Cachoeira Foot-Ball Club: Basket, Volley-ball, Gymnastica e Foot-ball

(De *Rodrigo Martinez Filho*, redactor-correspondente de SPORT ILLUSTRADO)

A 15 de Outubro de 1940, o Cachoeira F. C., recebendo a retribuição da visita que levara no domingo anterior ao seu co-irmão Internacional F. C., da vizinha cidade de Santa Maria, teve oportunidade de realizar um magnifico dia sportivo, no qual tomaram parte, além das equipas principais dos referidos clubs, conjuntos de basket, volley-ball e gymnastica.

Pelo trem da tabella, ás 10 horas da manhã, chegava a cachoeira a missão visitante, constituida de mais de 80 pessoas, inclusive muitas familias, senhoritas e a madrinha do club, srta. Nair Coelho. Logo após, dirigiram-se visitantes e sportistas locais para a séde do Athletico Concordia, em cujas quadras teve lugar o encontro de basket-ball, disputado entre o team principal dessa sociedade e o do Ath-



Membros da missão do Internacional, vendo-se no 1.º plano a srta. Nair Coelho, madrinha desse Club.



Alumnas da Escola Complementar numa bonita evolução.

letico Sportivo, de Santa Maria; Foi uma pejeja muito movimentada e parelha que muito agradou a grande assistencia que a presenciou. Terminou com a victoria dos visitantes pelo score de 27x26.

A' tarde, no Stadium Municipal, proseguiram as competições. Preliminarmente, entraram em campo dois quadros de football constituídos por alumnos de varios cursos do Gymnasio Municipal Roque Gonçalves e por alumnos do Tiro de Guerra n.º 254. Essa competição, disputada com grande ardor, terminou empatada por 2x2.

Em seguida, travaram combate as equipas de volley-ball constituídas por elementos das

Sport Illustrado

PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
S. A.
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR



Assignaturas (52 numeros):
BRASIL

PORTE SIMPLES:
Assignatura annual..... 25\$000
Semestre..... 15\$000

REGISTRADA
Assignatura annual..... 46\$000
Semestre..... 25\$000

EXTRANGEIRO

SÓ REGISTRADA:
Assignatura annual..... 110\$000
Semestre..... 60\$000
Numero atrasado..... \$800

Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telephones:
Direcção..... 22-2622
Redacção..... 22-4147
Administração..... 22-2650

Endereço telegraphico: "Revista"

SUCCURSAL EM SÃO PAULO.

Edificio Martinelli — 10.º and. —
Sala G — Telephone 3-3885
Endereço telegraphico: "REVISTA"

REPRESENTANTES

B A H I A

Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79
SÃO SALVADOR

PARANA'

Gerson Gomes Lustosa (correspon-
dente) — Rua Carlos de Carvalho,
n. 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Adhemar Lobato — (Agencia Public)
Rua Siqueira Campos n. 1159-sala 9

PORTO ALEGRE

ESTE NUMERO CONSTA DE 32 PAGINAS.



Team do Internacional de Sta. Maria.



Team do Cachoeira F. C.

mesmas sociedades, terminando com a victoria facil dos gymnasianos.

Após, as alumnas da Escola Complementar João Neves da Fontoura, sob as ordens de seu professor de educação physica, sr. Mauro Menezes, executaram lindos exercicios de gymnastica, recebendo fartos applausos da grande assistencia.

Em continuação, entraram em campo os quadros do Cachoeira e Internacional. Dada a victoria que o Cachoeira obtivera em Santa Maria, cercou-se de bastante curiosidade essa partida. Depois de preenchidas as formalidades de estylo, a srta. Nair Coelho, madrinha do Internacional, deu o ponta-pé inicial.

Desde logo, evidenciou-se a iguaddade de forças dos dois bandos, os quaes, talvez pelo nervosismo natural, começaram actuando fracamente. Com essa característica proseguiu o jogo até ser conquistado o 1.º goal do Cachoeira, obtido por Paulo, ponteiro esquerdo, em linda cabeçada. Depois desse feito, os do Internacional procuraram reagir e assediaram com mais intensidade a retaguarda dos locais, porém, sem qualquer resultado pratico.

No 2.º tempo, proseguiu a partida com as mesmas características de fraqueza, tendo cada lado obtido um goal; finalizou-se, dessa forma, o jogo com a victoria dos locais por 2x1.

Foi, em summa, um bello dia sportivo, proporcionado pelo Cachoeira F. C., cuja directoria recebeu por isso muitas felicitações.

COMPETIÇÃO INFANTIL

(Conclusão da pag. 12)

5.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito — 1.º logar, Geraldo da Silva Côrtes — Tijuca — 1'34"4; 2.º logar, Jacques Bulcão — Fluminense — 1'37"4.

6.ª prova — 50 metros — petizes, nado livre — 1.º logar, Ricardo Capanema — Tijuca — 48"8; 2.º logar, Alfonso Henrique da Silva — Fluminense — 51"8.

7.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de costas — 1.º logar, Léa Dannemann — Botafogo — 53"3; 2.º logar, Elis da Justa Menescal — Fluminense — 57"4.

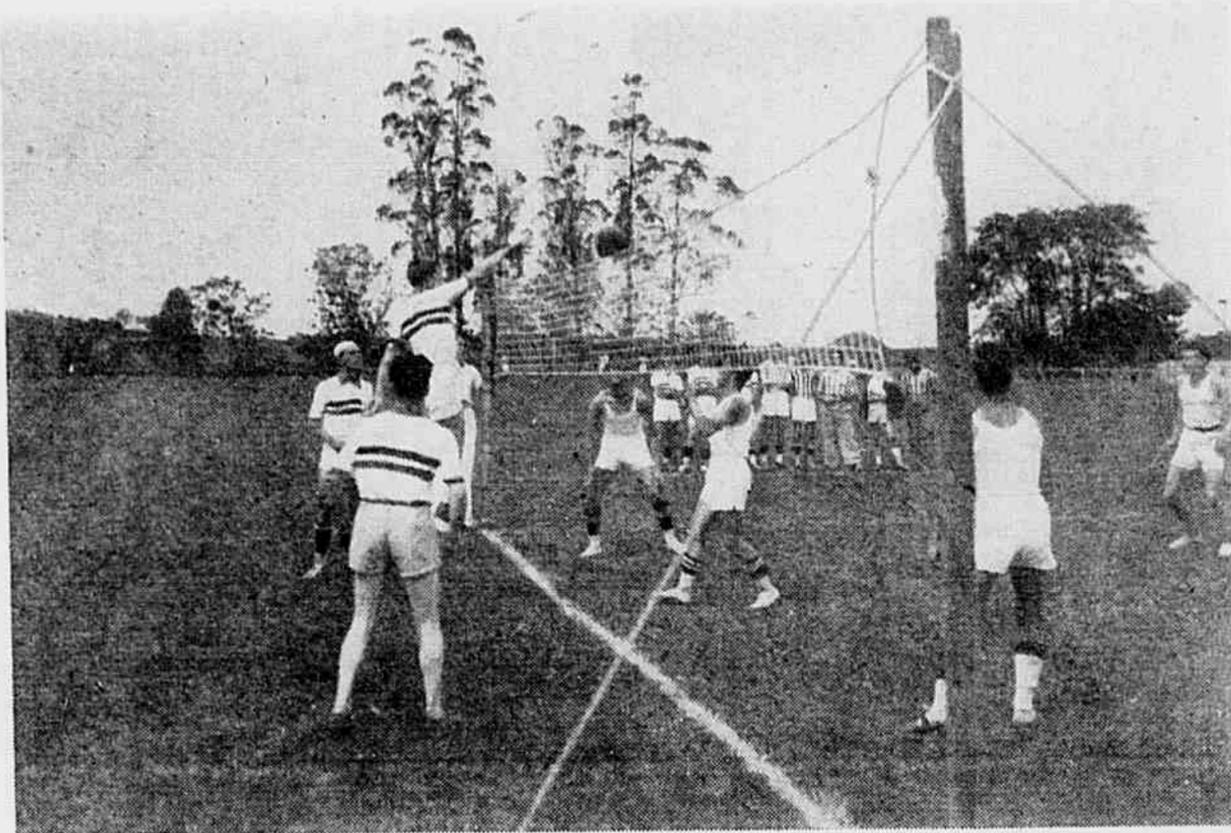
8.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito — 1.º logar, Yolanda Costa Sant'Anna — Tijuca — 49" 2.º logar, Gilda de Souza Moreira — Fluminense — 51"4.

9.ª prova — 100 metros, meninas juvenis, nado de peito — 1.º logar, Madeleine Mirelle Jouille — Fluminense — 1'46"6; 2.º logar, Maria Alice Gonçalves Gelio — Botafogo — 1'54"8.

10.ª prova — 400 metros, aspirantes, nado livre — 1.º logar, Geraldo Motta — Tijuca — 5'54"4; 2.º logar — Walter Winter Santos — Tijuca — 6'08"2.

11.ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito — 1.º logar — Fernando Dannemann — Botafogo — 1'02"8; 2.º logar, Carlos Henrique Pessoa Guimarães — America — 1'09"7.

12.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado livre — 1.º logar — Leda Duarte Silva — Tijuca — 45"3; 2.º logar, Valeska Pereira Leitão — Tijuca — 50"3.



Uma phase do volley-ball, vendo-se Beno em acção.



Team do Tiro de Guerra 254.



Uma cesta do Athletico Concordia.

OS JOGOS ABERTOS



O prosseguimento do seu
5.º Campeonato
O Basket em foco

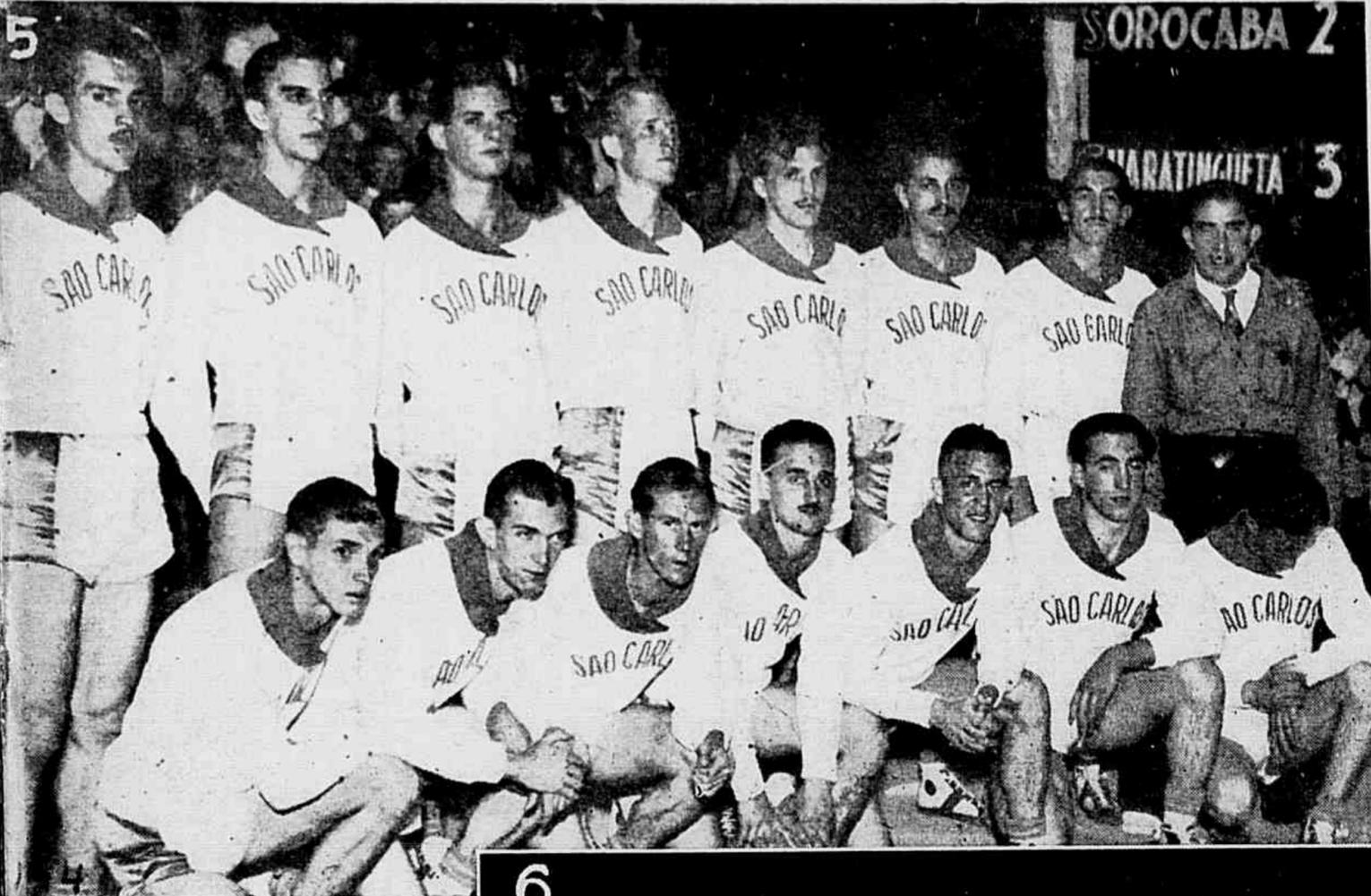
1—O arbitro Pedro de Souza, entre Enzo Melchior e Nelson Dias, capitães de São Carlos e Santos, respectivamente, antes do inicio da partida.

2—Apezar de não conseguirem uma collocação honrosa, os rapazes de Lins tiveram uma actuação regular. Contra Pirassununga (33 a 22) e no jogo com Sorocaba, quasi os rapazes treinados por Mr. Cooper, conseguiram nova proeza.

3—Weimarzinho, galante mascotinho da equipe piracicabana, posa ao lado de China e Pedro de Souza, arbitros da Federação Paulista, antes do encontro.



DO INTERIOR



6—Piracicaba e Santos, antes do embate, em que saiu derrotada a turma da "Noiva da Collina", posam para a objectiva: — Apparecem: Albano Ferreira dos Santos, representante da F.P.B.C.; Nôvoa, Knudsen, Nelson, Chico Diabo, Sylvio, Osiris, Freire, Dante, Accacio e Dovilio. A contagem foi de 19 a 14.

7 — Uberlândia, que conquistou tres campeonatos seguidos de basket-ball, este anno não teve papel saliente e ainda conseguiu uma collocação regular: 4.º lugar. Foi derrotado por São Carlos (33 a 35). Venceu Itapolis, na rodada dos perdedores (31 a 11), venceu Olympia (35 a 23), venceu Franca (31 a 21) e perdeu para Guaratinguetá (19 a 26). Em pé: — Fernando, Romualdo, Buke, Helco, Brenno. Ajoelhados: — Brayerson, Ubyrajara, Adjardes, Hubayde e Olavo.

(Continuação do numero anterior.)

O DESFILE

Iniciando a parte sportiva, todos os concorrentes aos "Jogos Abertos" desfilaram

4—Piracicabanos, confiantes na victoria, antes de se iniciar a peleja com os de Olympia. Nessa partida registrou-se a maior contagem do campeonato (69 a 23). Em pé: — Zé Coury, Rando, Osiris, Knudsen, Chico Diabo, Dovilio, Dante e o tecnico Monaco. Ajoelhados: — Vinicius, Tolaine, Simões, Mauro, Neves e Likes.

5— Em basket-ball São Carlos obteve o 6.º lugar. Esta photographia foi obtida por ocasião da sua victoria sobre os francanos (32 a 25). Em pé: — Basso, Ricardo, Gelmo, Pozzi, Assuero, Irineu, Enzo e Babi. Ajoelhados: — Cerri, Botta, Mossoró, Paolillo, Capelotto, Fazari e Piccinim.



pelas ruas da cidade. Os campineiros, campeões do anno passado, encabeçaram a fila, e os Sancarlenses apresentaram-se em ultimo lugar, collocando-se outras localidades por ordem alfabetica. As delegações ostentavam uniformes vistosos, destacando-se das demais as de Santos, Piracicaba, São Carlos, Campinas e Sorocaba. A delegação piracicaba-



8—A turma de São Carlos, que levou de vencida em seu primeiro compromisso a equipe de Uberlândia (35 a 33), ficou no "chapéu" na segunda rodada; perdeu para Santos na terceira (28 a 46); a seguir abateu Franca (32 a 25) e foi derrotada por Sorocaba (22 a 24) em sua última partida. Em pé: — Rocha Netto, redactor-responsavel do "Correio Sportivo" local; Enzo, Piccinim, Botta, Irineu, dr. Carlos de Camargo Salles, Fazzari, Assuero, Pozzi, Capelotto e Baby Barioni, tecnico. Ajoelhados: — Gelmo, Ricardo, Mossoró, Paolino, Basso e Cerri.

9—Os campeões! — Guaratingueta estreou este anno nos Jogos Abertos e fez uma brilhante figura, levando de vencida adversarios respeitaveis. Contra Itapolis (62 a 26), Campinas (34 a 29), Sorocaba (37 a 27), Uberlandia (26 a 19), contra Santos (19 a 13). Aqui estão os bravos azes do Valle da Parahyba: — Em pé: China, arbitro; Evandro, Augusto, Ivan, Mario, Lopes, Benedicto e Pedro de Souza, juiz. Ajoelhados: —

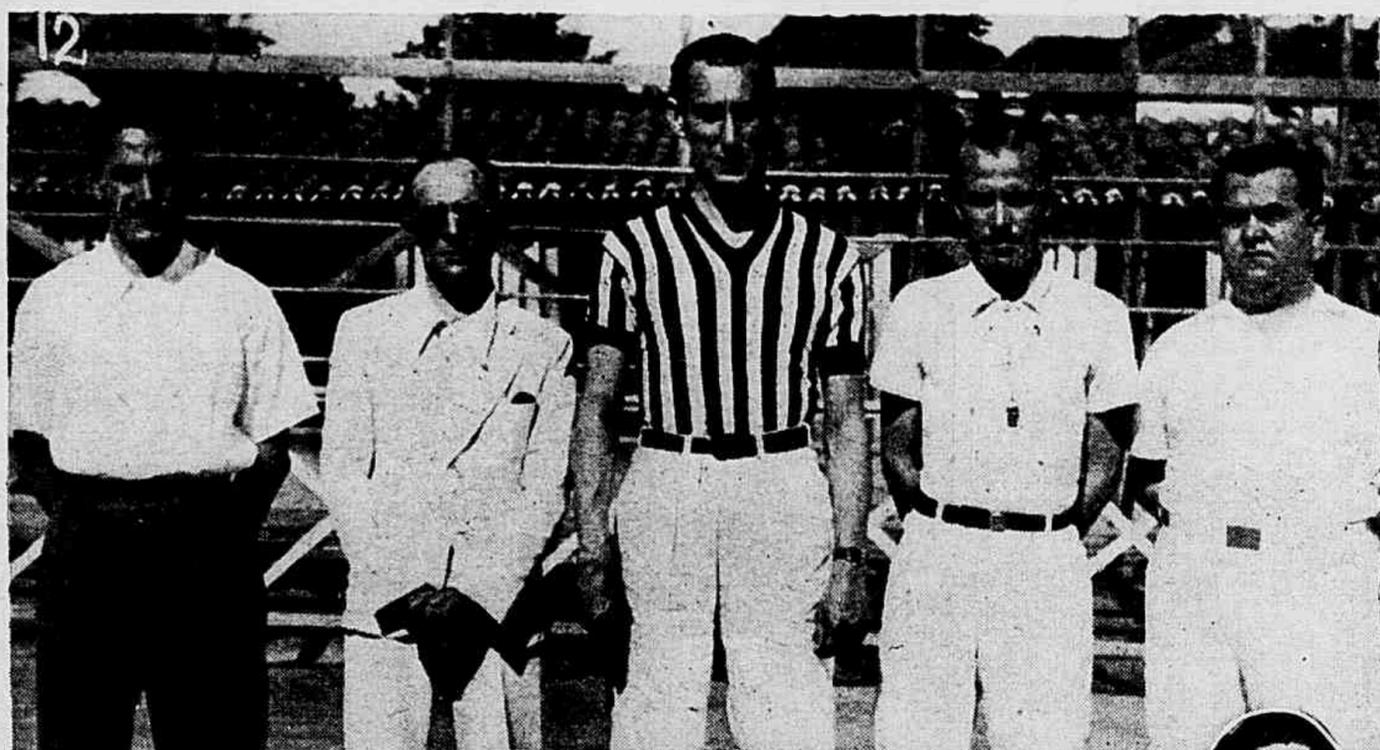


na apresentou-se com seu "mascottinho" Veimar, que foi bastante applaudido pela massa de publico que assistiu ao desfile.

O JURAMENTO DO ATHLETA

Depois de percorrerem as ruas da cidade, os sportistas concentraram-se no Stadium do Paulista S. C., local de diversas provas. Naquelle



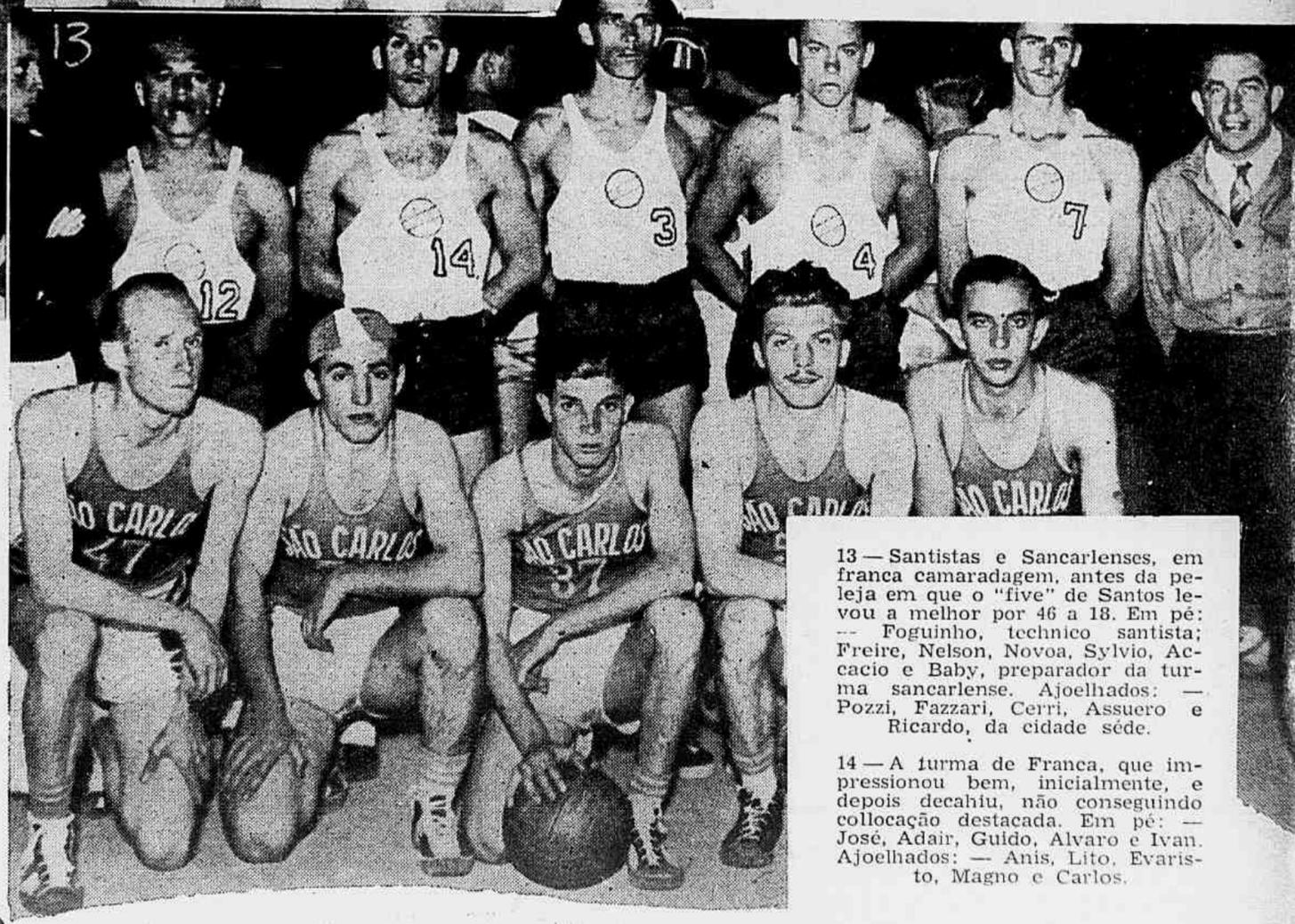


Carlos, Neves, Dulcideo, José, Geraldo e Coutinho.

10 — Equipe de basket-ball de Sorocaba, que abateu Franca (42 a 22), Lins (27 a 24) e perdeu para Guaratinguetá (37 a 27), collocando-se em 5.º lugar nessa modalidade de sport. Da direita: — Denari Ophir, Ruy, Concato, Joaquim, Herbert, Olavo, Salomão, Taboada, Zê Maria, Barbosa e Edward.

11 — Botucatu, este anno, teve uma actuação apagadissima no certamen. Esperava-se uma boa exhibição desses rapazes, mas infelizmente a sorte não os favoreceu. Uma victoria sobre (Avaré 51 a 22), e uma derrota contra Franca (34 a 48), foi o que conseguiram os homens de Botucatu.

12 — Autoridades da F.P.B.C.: — Paulo Lopes, juiz, Albano dos Santos, representantes da Federação Paulista de Bola ao Cesto; Moacyr Lopes (Lungo), Luiz dos Santos Pires (China) e Pedro de Souza, arbitros que dirigiram os embates de basket-ball.



13 — Santistas e Sancarlenses, em franca camaradagem, antes da pelega em que o "five" de Santos levou a melhor por 46 a 18. Em pé: — Foguinho, tecnico santista; Freire, Nelson, Novoa, Sylvio, Accacio e Baby, preparador da turma sancarlense. Ajoelhados: — Pozzi, Fazzari, Cerri, Assuero e Ricardo, da cidade séde.

14 — A turma de Franca, que impressionou bem, inicialmente, e depois decahiu, não conseguindo collocação destacada. Em pé: — José, Adair, Guldo, Alvaro e Ivan. Ajoelhados: — Anis, Lito, Evaristo, Magno e Carlos.

Os jogos abertos do Interior

(Continuação)

recinto uma grande assistência esperava o desfile, e quando appareceram os primeiros atletas, a multidão applaudiu com entusiasmo.

Os sportistas perfilaram-se dentro do campo de football e nesse momento deu-se o juramento do atleta. Foi escolhido o sportista Horarcilio Volpi, de Olympia, para o juramento; este repetiu as palavras do juramento, e seus collegas repetiram em côro: "Eu juro".

Ouviu-se o Hymno Nacional e dessa forma encerraram-se as festividades da manhã, do dia de abertura dos jogos.

NOTA DA REDACÇÃO

Iniciando em nosso ultimo numero uma suggestiva e interessante reportagem illustrada sobre o desenvolvimento dos "Jogos do 5.º Campeonato Aberto do Interior", frizámos no texto de uma nota da redacção, logo ao começo da mesma, que as gravuras teriam largos esclarecimentos, bastando para tanto procurar através da numeração de cada photo o numero da legenda correspondente. Infelizmente esas legendas, por um lamentavel lapso da officina, deixaram de ser publicadas, á guiza dos tão necessarios esclarecimentos.

SPORT ILLUSTRADO, porém, no interesse dos milhares de leitores do interior do Brasil, entende corrigir de certo modo, e ainda a tempo, essa falta involuntaria, publicando-as, agora, segundo a numeração da edição anterior, bastando, consequentemente, aos leitores, recorrer ao numero 136, de 14 do corrente, para ter solução ampla, ás photos nelle publicadas.

Recapitulando, pois, as photos do numero anterior e confrontando-as com as legendas numeradas desta nota (de 1 a 16), são ellas assim definidas: — as gravuras 1, 3 e 8 prendem-se á chegada de algumas caravanas sportivas a São Carlos, sede dos jogos de 1940; as de n.º 6, 11 e 12, á exposição e alojamento dos atletas e corpos dirigentes; as de n.º 4, 7, 9, 14 e 16, ao congresso sportivo, e as de n.º 2, 5, 10, 13 e 14, marcavam o inicio dos jogos, através de aspectos do desfile e do juramento dos atletas participantes ao 5.º Campeonato Aberto.

Eil-as, numero a numero, para o leitor que pretenda uma observação retrospectiva entre este numero e o anterior, relativamente ao assumpto dos "Jogos do Interior", em S. Carlos.

LEGENDAS DAS GRAVURAS ANTERIORMENTE PUBLICADAS

1 — Chegada de uma caravana: — Photographia obtida por ocasião da chegada da caravana sportiva de Lins, apparecendo entre os elementos preparados por Mr. Cooper, diversos membros da C.C.O., da recepção.

2 — Desfile: — Os elementos da embaixada da "Noiva da Collina" desfilam garbosamente pelas ruas da cidade. Apparece na photographia o "mascotte" Weimarzinho, primogenito de Rocha Netto, nosso redactor-correspondente.

3 — Chegam os campeões! — Grupo feito na gare da C. P., por ocasião da chegada dos atletas de Santos, que conseguiram vencer o Campeonato. Dentre os presentes notam-se membros da Comissão de recepção, Babi Barioni, Souza Dantas, chefe da embaixada san-

tista; Bernardo Montá, chronista do "Diario da Noite", de São Paulo, e preparador da equipe cestobolística; Rocha Netto, redactor-correspondente dessa revista e mais sportistas.

4 — Flagrante do ultimo congresso realizado em São Carlos. Momento em que o sr. Vicente Caselli, representante da DEESP e do capitão Padilha, procedia á entrega dos trophéus conquistados nos Jogos Abertos. Apparecem ainda na mesa o dr. Carlos de Camargo Salles, o homem que tornou realidade o sonho dos sancarlenses; Carlos Erholato, 1.º secretario da C. C. O., e ao lado Horacio G. Barioni (Baby), organizador dos Jogos.

5 — Juramento do Athleta: — Horarcilio Volpi, da delegação de Olympia, presta o juramento do athleta, no Stadium do Paulista, após o grandioso desfile.

6 — Um dos muitos alojamentos de atletas, higienicamente instalado.

7 — No Congresso de Abertura varios oradores fizeram-se ouvir. Neste momento é Ary Rodriguez quem faz uso da palavra, para enaltecer o papel dos Jogos Abertos, com referencia aos sports no interior. Vê-se na mesa, além do sr. Ary Rodriguez, o dr. Carlos Camargo Salles, Vicente Caselli, Carlos Erholato e Rocha Netto, que secretariou a sessão.

8 — Outra caravana que chega: — Os piracicabanos enviaram primeiro os seus cestobolistas, na sexta-feira, dois dias antes dos festejos. Eis aqui o momento da chegada da turma que deixou optima impressão em São Carlos. Entre elles nota-se a figura do professor Sylvio A. Souza, que veio representando o "Jornal de Piracicaba"

9 — Momento em que a senhorita Nubia Braga retirava do chapéo o nome do adversario de São Carlos, em basket-ball. Ficou-se sabendo que Uberlandia seria o temivel adversario dos locais.

10 — O desfile: — Elza Carelli Salles, uma das estrellas da natação sancarlense, carrega a bandeira da cidade sede.

11 — Inauguração da Exposição — Por ocasião dos Jogos Abertos, inaugurou-se em São Carlos a Grande Exposição Municipal Agro-Avi-Pecuaria e Industrial. O cliché fixa o dr. Juarez Bezerra, Juiz de Direito; dr. Carlos de Camargo Salles, prefeito municipal; dr. José Oswaldo Jardim de Azevedo, promotor publico, substituto; dr. Eduardo Maia Filho, consultor juridico da Prefeitura; conego Tobias e José Ferreira Martins, director da Exposição, convidados etc., por ocasião da solemnidade.

12 — Membros da Comissão Central Organizadora dos "Jogos do V Campeonato Aberto do Interior". No primeiro plano, da direita para a esquerda: — Julio Maia e Celio Barbosa, ambos da natação; Antonio Carra, Oswaldo Petroni e Erasmo Lopes, membros da Comissão de Recepção; Carlos Camargo Filho, auxiliar de secretario. No segundo plano: — Nuncio Cardinalli (tiro), Bernardo Capelotto (Recepção), dr. Carlos de Camargo Salles, prefeito municipal e presidente da C. C. O., Babi Barioni, Comissão Technica, preparador da equipe de basket-ball; Vicente Gagliardi, thesoureiro Rocha Netto, secretario, e seu filho Weimarzinho, mascotte de Piracicaba.

13 — O desfile: — Athletas de Aracatuba acompanham o grandioso desfile que abriu o caminho dos Jogos Abertos do Interior.

14 — O desfile: — Marcham os sportistas de Botucatu, que tomaram parte no desfile.

15 — Parte da assistencia que compareceu ao Congresso de Abertura dos Jogos Abertos.

16 — Fala o prefeito — Por occa-

sião do Congresso, tambem o sr. Camargo Salles fez uso da palavra. Neste intantaneo apparece o governador de São Carlos falando aos presentes.

—oOo—

Feito este reparo, esclarecemos

que, em continuação aos "Jogos Abertos do Interior", proseguimos neste numero com mais quatro paginas, tratando, desta feita, dos assumptos relacionados com os premios de basket-ball, constantes do programma geral desse importante certamen.

O TIRO NOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

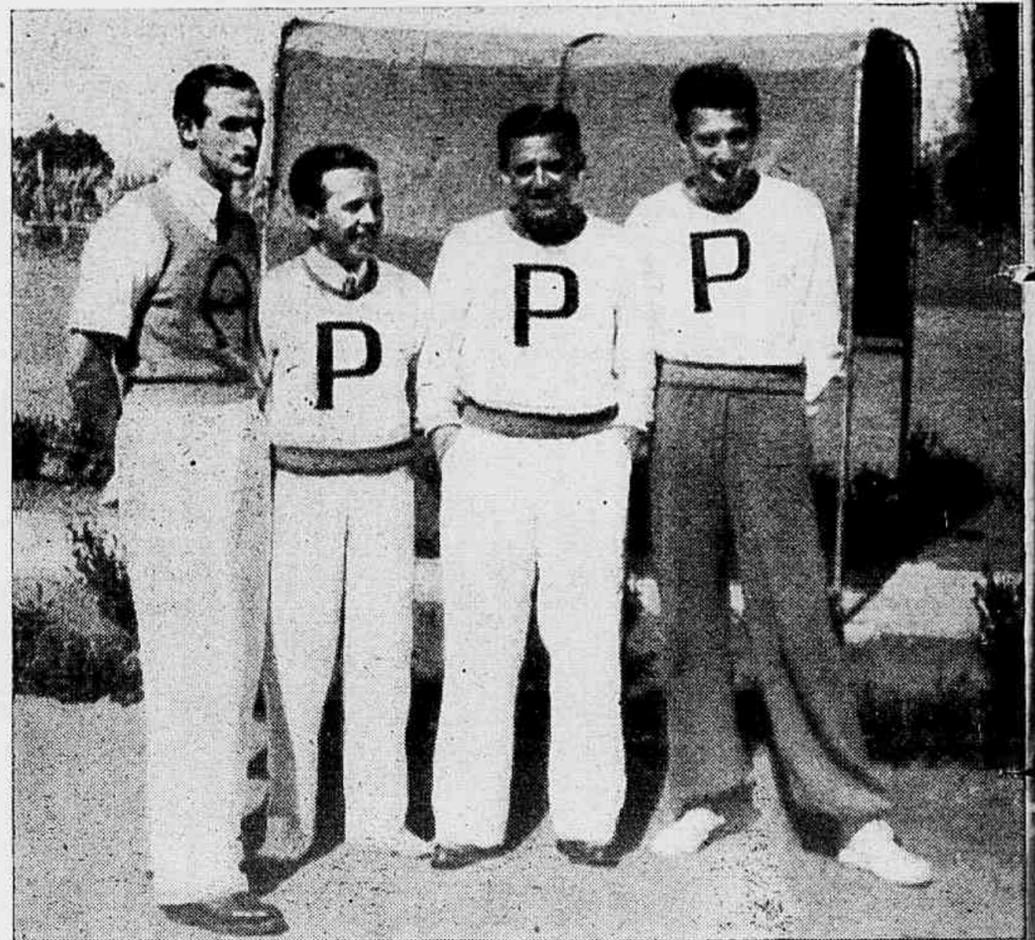
Os atiradores de S. Carlos foram os heróes desse certamen

As taças "General Mauricio Cardoso" e "Irmãos Lia" ficaram em poder da cidade sede, com a victoria obtida pela sua representação de

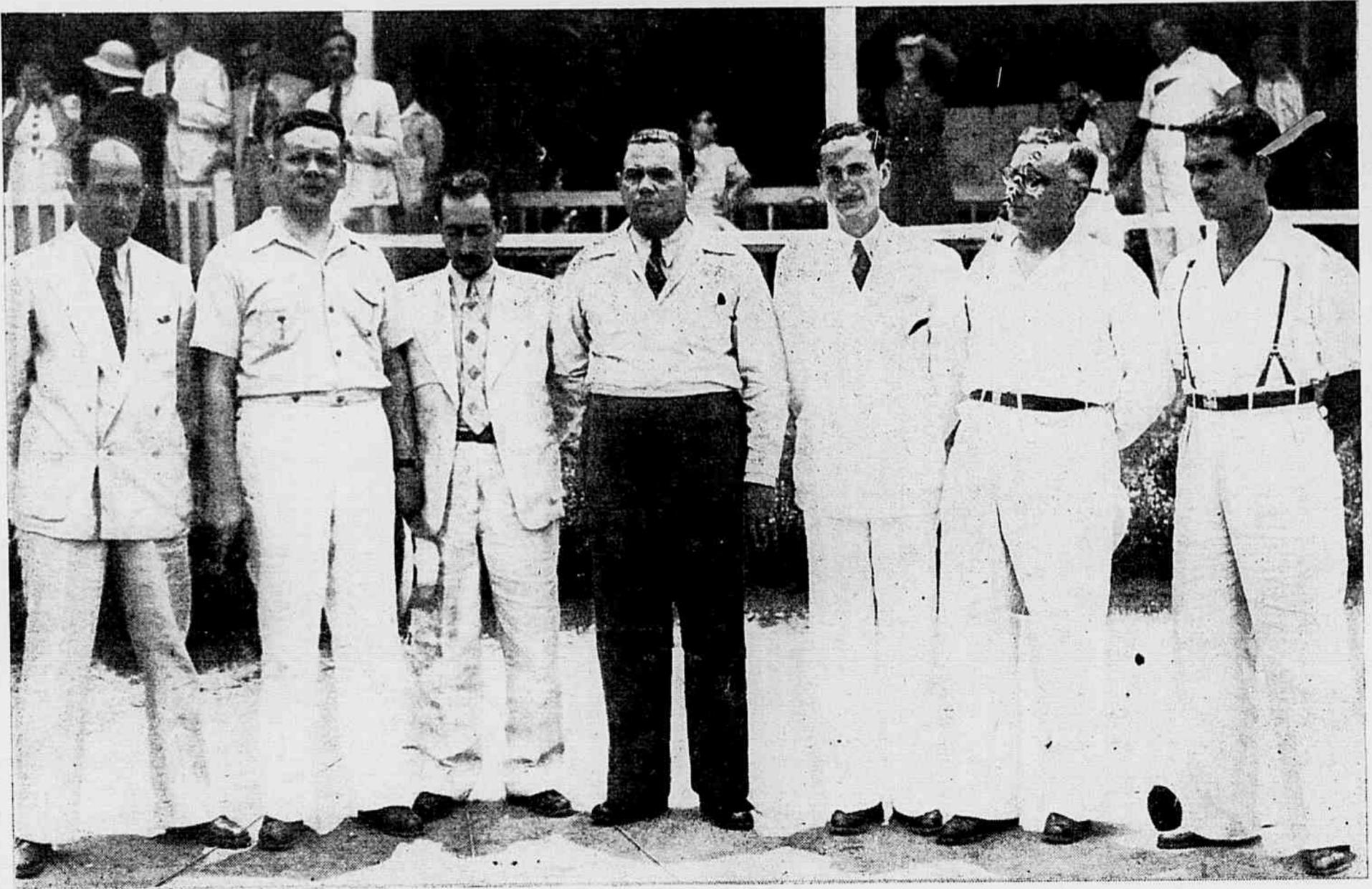
tiro. Ernesto Cardinalli foi a maior revelação do certamen, tendo alcançado, com revolver, 147 pontos na contagem individual.



Nuncio Cardinalli, que collocou-se em 2.º lugar, na prova de revolver individualmente com 123 pontos. Em carabina, marcou esse atirador 132 pontos, o que lhe garantiu o 3.º lugar.



A turma piracicabana, de tiro, que teve um papel apagado nas disputas. Da direita: Ricciardi, Bueno, Dacio e Remo. O 5.º lugar, obteve-o a equipe de Piracicaba.



A equipe sancariense, que conquistou brilhantemente o campeonato de tiro, nos Jogos Abertos. Da direita: Mauro, Von Gal, Guimarães, Carlito, Mozart, Nuncio e Ernesto.

Eis os resultados geraes das provas, por turma:

São Carlos: (Revolver) — Ernesto Cardinalli 147; Nuncio Cardinalli 123, e Carlos Guimarães 119. **Total 389 pontos. (Carabina)** — Nuncio Cardinalli 132; Ernesto Cardinalli 125, e Carlos Guimarães 124. **Total 381. Computo geral: 770 pontos.**

(Continúa no proximo numero)

COLLEGIO UNIVERSITARIO

Conclusão da pag. 14

VOLLEY-BALL MASCULINO

Universitario x E. N. Agronomia

Vencedor: Universitario, 2x0.
Pontos: Universitario, 30x14.

UNIVERSITARIO — Marcio, Lengruher, Nelio, Jarbas, Guilherme e Delio.

AGRONOMIA — Bordallo, Sylvio, Eduardo, Aloysio, Fernando e Flavio.

Este jogo foi francamente favoravel aos Universitarios, dado seu melhor preparo e disposição.

BASKET-BALL EM DISPUTA DO CAMPEONATO ACADEMICO DE 1940

(Gymnasio do Tijuca Tennis Club)

Universitario x E. N. Agronomia

1. tempo: Universitario, 24x2.
2. tempo: Universitario, 49x24.

UNIVERSITARIO — Arthur, Pedrinho, Ratinho, Affonso Evora e Eugenio.

Reservas: Guilherme e José.

ATHLETISMO

O Departamento Technico inaugurou de maneira brilhante a secção de atletismo, completando assim o sector sportivo daquelle grande estabelecimento de ensino. As provas se realizaram com o maximo exito, indo além da expectativa.

Salto

1.º, Sylvio Roux — 1,75.

Extensão

1.º, Sylvio Roux — 6,50.

Corrida de 100 metros rasos

1.º, Walter Camarate — 12,2|10.

Arremesso de peso

1.º, Jayme Pitaluga — 5 kilos — 15,60.

Arremesso do disco

1.º, Jayme Pitaluga — 29,20.

Arremesso do dardo

1.º, Walter Lacerda — 46,50.

FOOT-BALL

No encontro de foot-ball o bicampeão academico se impoz ao

Botafogo F. C. pela contagem de 3x2. Goals de Sylvio, Bruno e Ercilio.

UNIVERSITARIO — Indio; Humberto e Paulo, Jair, Arante e Marcio; Sylvio, Nilsinho, Bruno, Ayrton e Enis (Ercilio).

Prof. Col. Universitario x Medicos H. Estacio de Sá

Vencedor: Universitario, 2x0.

Após o jogo de foot-ball foram entregues aos vencedores, pela senhorita Glacy Louzada, a convite do prof. Mario Mesquita, medalhas de prata, offerecidas pelo corpo docente.

O jogo que eu vi... Fluminense x America

Conclusão da pag 5

mou da área e enviou potentissimo shoot no angulo do lado esquerdo de Thadeu. Foi o mais bello goal da tarde. Aos trinta e cinco minutos de jogo, houve um foul de Cecilio no meio do campo. Spinelli cobrou. A bola foi a Rongo, junto á área. O forward argentino recebeu na testa, ageitou a bola e arrematou sem que nenhum adversario procurasse impedir o shoot. Rongo enviou arremate forte que passou entre as mãos e sobre a cabeça de Thadeu. No segundo tempo, quando já passavam dezesete minutos e quando o America dominava inteiramente, Gritta se apossou da bola no meio do campo e shootou. A bola bateu no rosto de Aziz e voltou a Gritta que

estendeu para Geraldino collocado sózinho junto á área. Com forte bico o jogador mineiro assignalou o segundo e ultimo tento do America. Faltavam quatorze minutos para o final da peleja quando foi encerrada a contagem. Tim recebeu de Brant e devolveu a este, indicando-lhe Rongo, que se achava só na linha que limita a área de backs. Brant passou ao centro avante. Este ageitou e arrematou com o pé direito. Thadeu defendeu de mão aberta e Hercules entrou. Houve o "estouro" e a bola "espirrou" para Hercules. Thadeu ficou indeciso e Hercules, apesar de demorando muito, enviou a bola ás rédes, apesar dos esforços em contrario empregados por Gritta.

* * *

Não gostámos da arbitragem do sr. Guilherme Gomes. Encontrou dentro de um ambiente de disciplina e correcção tudo para se sahir

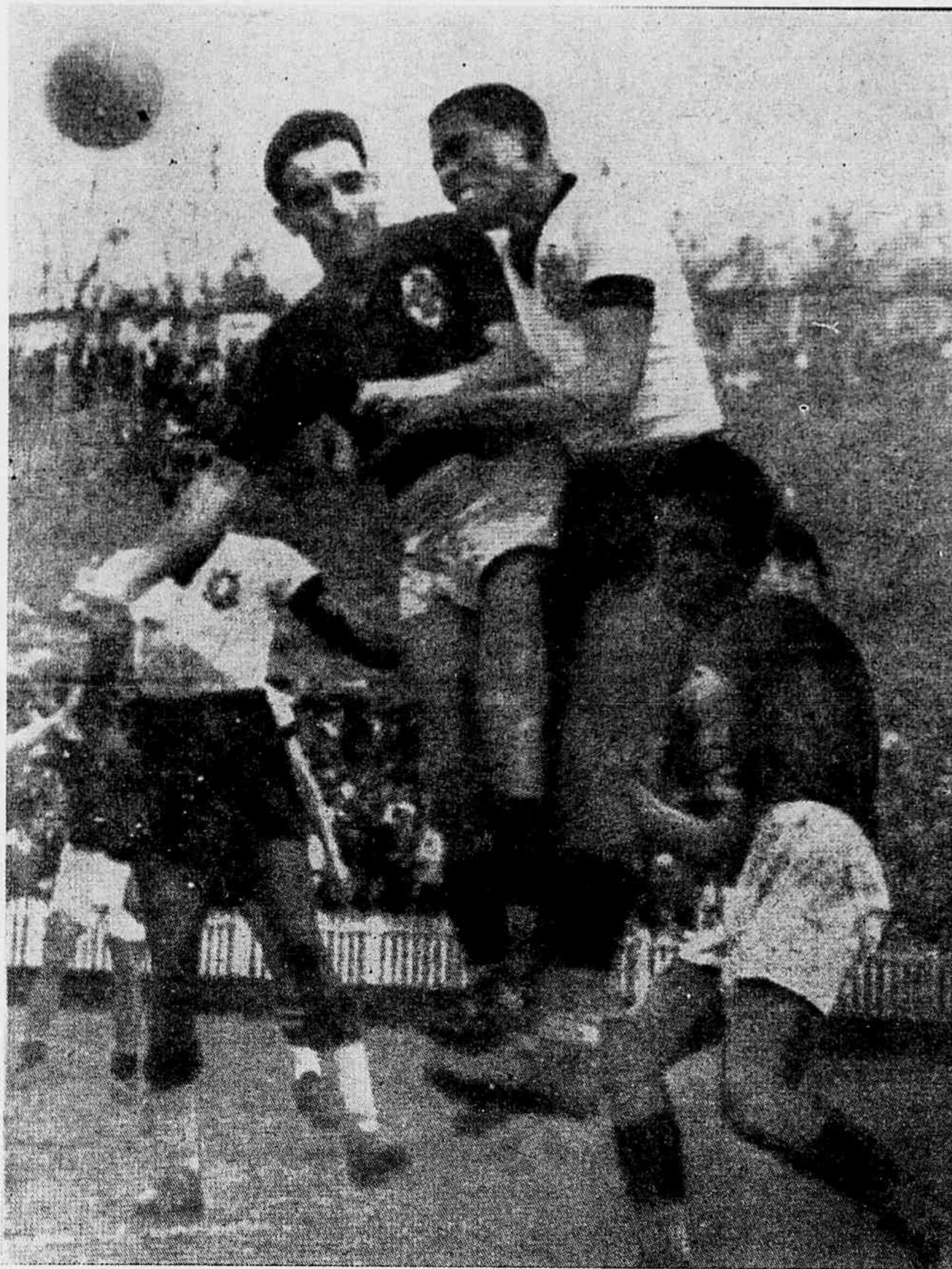
bem de sua missão. Entretanto, esteve falho e chegou, por vezes, a prejudicar flagrantemente o America. Varias faltas dentro da área tricolor deixaram de ser assignaladas, sendo que uma gravissima de Norival, que desfez o perigo de uma entrada de Pirica, utilizando-se das duas mãos na bola. Observámos bem o lance e a figura de Guilherme Gomes foi surpreendida no local do crime...

* * *

Os dois quadros se apresentaram em campo com a seguinte organização:

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Guimarães; Mario Ramos (Bioró), Spinelli e Bioró (Brant); Adilson, Russo (Romeu), Rongo, Romeu (Tim) e Hercules.

AMERICA — Thadeu; Vital e Gritta; Munt, Aziz e Dedão; Nelsinho (Geraldino), Carolla, Geraldino (Gerson), Cecilio e Pirica.



Desta vez foi do outro lado e é ainda Brandão quem cabeceia para afastar o couro. Quem o acossa é Armandinho, enquanto Dino e Chiquinho observam o lance.

O MELHOR JOGO DE SÃO PAULO CORINTHIANS x PORTUGUEZA SANTISTA

Conclusão da pag. 20

Brandão, que vinha ganhando forma a olhos vistos, actuou com altos e baixos. Esteve firme no jogo de cabeça e na distribuição, falhando no entanto como defensor. Dino também commetteu erros, mas também fez muita coisa de util, inclusive o primeiro ponto; contribuiu ainda para a marcação de outro. Dino descuidava-se muito da extrema sob sua guarda, o que nos fez pensar que Dino não poderia ser mantido na aza media esquerda, pois assim só poderá prejudicar seu jogo.

Os avantes jogaram mal, principalmente Teleco e Servilho. Surpreendeu a pouca presença dos dois festejados avantes corinthianos. Os dois não só jogaram mal, como também influíram na produção de seus companheiros. Joane ainda se

salvou um pouco, fazendo alguma coisa de recommendavel, e os ponteiros andaram commettendo erros e praticando também boas acções. Tite, menos servido que Arthurzinho, teve, no entanto, actuação mais regular que o ponteiro esquerdo.

* * *

Da Portugueza salvaram-se apenas alguns elementos. Entre estes podemos collocar a zaga, Cabo Verde e Jeronymo, no ataque.

Baygorria e Ary Silva disputaram boa partida, notadamente o primeiro, não permitindo que os avantes corinthianos se approximassem muito do arco defendido por Odair. Baygorria foi até o melhor elemento dos praianos e Ary chegou a impressionar, já por ter jogado bem, coisa que normalmente não faz, como também por ter jogado fóra de sua posição verdadeira. Cabo Verde confirmou o conceito que tinhamos delle, através de um jogo efficiente. Jerony-

mo foi o unico que ameaçou seriamente.

Odair só teve culpa no segundo ponto. No mais, andou direito tendo ainda praticado uma série de defesas perigosas.

Navarro jogou como sabe e Anthero, sem ser muito pratico, não chegou a comprometter.

Depois de Jeronymo, no ataque, a figura menos apagada foi Chiquinho. O centro avante procurou abrir brechas na retaguarda corinthiana, mas, sem apoio directo de seus commandantes, quasi nada conseguiu. Beristain foi um Beristain completamente differente do ponteiro que tanto admirámos em prelios anteriores. "El rey del taquito" só fez de bom uma "bicycleta" que por signal quasi que tinha endereço certo, repetindo o feito do primeiro turno quando o Corinthians apanhou da mesma Portugueza por 4x2. Daquella vez o couro entrou, mas o juiz annullou o ponto e desta vez o perigo foi

enorme. Talvez Beristain tenha sentido a influencia da conducta pouco feliz de Rato I, que jogou uma pessima partida, o mesmo acontecendo com Armandinho. Os meias jogaram mal.

* * *

Antonio Sotero de Mendonça voltou a actuar. Commetteu desta feita os mesmos erros das vezes anteriores, talvez que em numero menor. Mas deixou patente suas poucas qualidades de apitador. Vendo Sotero apitar, ficamos pensando quão deficiente é o systema de escalagões de arbitros da L. F. E. S. P. Mandam juizes fracos apitar jogos de responsabilidade e deixam de "bandeirinha" gente capacitada. Foi o que vimos no campo do Corinthians. Sotero de Mendonça commettendo suas "gafes" e João Etzel bancando o papel de simples auxiliar. Esta maneira de sortear os juizes dentro do campo não tem surtido effeito e os mentores paulistas precisam estudar outra formula para normalizar a situação.

Na partida secundaria, como ficou dito linhas atrás, o Corinthians desmontou seu rival pela extravagante contagem de 10x0.

* * *

Um publico numeroso compareceu ao Parque São Jorge. No entanto, a renda não ultrapassou a casa dos 27 contos, ou seja, precisamente, 26:266\$000. Pelo publico presente, o resultado financeiro alcançado foi fraco.

OS QUADROS

CORINTHIANS — Pio; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Tite, Servilho, Teleco, Joane e Arthurzinho.

PORTUGUEZA SANTISTA — Odair; Baygorria e Ary Silva; Cabo Verde, Navarro e Anthero; Jeronymo, Armandinho, Chiquinho, Rato I e Beristain.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Primeiro (Corinthians) — A contagem foi aberta aos 24 minutos do primeiro tempo. Servilho, cobrando uma falta, obriga Odair a commetter escanteio. Arthurzinho bate a falta e Odair defende de punhos, fracamente, acossado por adversarios. A bola voltando vem a Dino, que controla muito bem, dá uma "cortada" excellente em Navarro e shoota de canhota, sem defesa. Bonito tento. Com 1x0 terminou a phase inicial.

Segundo (Corinthians) — Aos 20 minutos do periodo final, o Corinthians marca mais um ponto. Dino recebendo do centro, avança resolute para o campo do inimigo e, ao se approximar da linha media dos santistas, lança um tiro violento e rastreiro em direcção ao arco de Odair. O guardião se abaixa para fazer a defesa, mas se atrapalha e larga o couro, do que se aproveita Teleco para concluir certamente.

Terceiro (Corinthians) — Já não se pensava mais em alteraçoes na contagem, quando nasceu o ultimo ponto da partida. Isto aos 42 minutos. Acção Dino-Teleco com bola longa, e o centro avante trava luta com Baygorria, cahindo o zaqueiro. Disto se aproveita Teleco para atravessar na área e Arthurzinho rapido, antecipa-se a Cabo Verde e Odair e marca. Assim venceu o Corinthians por 3x0.



Chegaram a dizer que Rongo era uma machina de fazer goals... Um tanto enferrujada na Argentina veiu funcionar no Fluminense. Na estreia, contra uma defesa fraca do America, conseguiu attingir Thadeu duas vezes; contra o Vasco, rigorosamente marcado, enviou ao arco de Chiquinho tres shoots, sendo que apenas um levou direccao... Será mesmo machina ou um "bluff". Eil-o ahi, perseguido por Gonzalez, que recuou inteligentemente depois da victoria assegurada no placard.

É "machina" ou um "bluff"?



O ARQUEIRO
EXCENTRICO
ESTEVE NUMA
TARDE FELIZ

Vae melhorando o arqueiro do Vasco, mas não perde o habito de fazer macaquices, o que acarreta justa antipathia do publico. Aqui vemos o defensor vascaino numa bella intervenção.